

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Estado de S. Paulo enviou 50.000 sacas de café à Finlândia, onde segundo os últimos boletins, a temperatura baixou para 42 graus.

Em toda a parte o café é uma bebida deliciosa, palreira, que dispõe para os convívios e expansões «inter amicos».

Quando, porém, o frio atinge extremos quasi inverosímeis como nas regiões finenses da alta neve, ele retémpera, aquece a fibra e também desemperra as línguas.

Seja dito de passagem que, ao contrario do que se afirma, o café, suave excitante dos nervos e da imaginação, não tem culpa dos malefícios que lhe atribuem, visto dever ser tomado lentamente, calmamente, como quem saboreia um licor de raça.

Os suíços contribuíram já com meio milhão de francos como auxílio à Finlândia. A industria, a banca e o commercio prepararam-se para reunir uma quantia avultada, a fim de testemunharem a sua admiração pelo povo que, para salvar a honra, joga heroicamente a vida.

Em varios países, se recolhem fundos com o mesmo destino. Toda a gente compreende que da existencia ou não existencia da Finlândia livre depende um pouco a influencia das ideias e principios que constituem a base da civilização.

A quem pertence o futuro—às grandes ou às pequenas nações?

Dada a voracidade das primeiras, somos levados a admitir que as segundas têm de acautelar-se, unindo-se e apoiando-se.

Os imperios vastissimos mostram-se incapazes de se organizar para a liberdade e para a paz. E' mesmo essa dificuldade organica que, como consta da historia, os conduz á ruína.

A «Revue d'Histoire Moderne», editada pela livraria Felix Alcan, publicou o «Fernão de Magalhães» de Queiroz Veloso.

O illustre historiador estudou a fundo a personalidade do Circunnavegador, talhando-lhe a figura na sua exacta expressão e grandesa.

Da leitura que fizemos, percebe-se facilmente que Queiroz Veloso não se poupou a esforços, a fim de aclarar sombras e de dissipar velhos erros.

A conferencia que o sr. dr. Reinaldo dos Santos realizou, ontem á noite, no Instituto de Cultura Italiana, pode classificar-se de notavel, porque versou um assunto sujeito a erros e confusões, que corrigiu.

A assistencia selectissima que o escutou com a maior atenção, porque compreendeu o valor do seu trabalho, escrito numa forma elegante e dito duma maneira correctissima, aplaudiu-o com entusiasmo.

A Belgica e a Holanda, submetidas por uns dias, á guerra dos nervos, vão reconquistando o perdido sossego.

Desmobilizam?

Informadores que se reputam autorizados dizem que sim.

Os belgas e os holandeses, porém, porque tem a guerra quasi á porta, conservam-se de ouvido á escuta, não vá o Diabo entrar-lhes em casa, durante o sono.

Os directores dos collegios do ensino parcação Nacional, por intermedio do sr. geticular propõem-se entregar ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho, por intermedio do sr. general José Vicente de Freitas, uma representação acerca das medidas decretadas ultimamente referentes a coeducação dos sexos.

Visto que o sr. ministro da Agricultura estabeleceu premios para «a melhor seara» que ontem foram justamente distribuidos, talvez não fosse mau abrir concurso igual para os fabricantes de pão, a fim de se apurar quem procede com menos cuidado e escrupulo.

As relações artisticas

entre a Italia e Portugal

Não é ainda na arte medieval portuguesa que devemos procurar as influencias da Italia. Portugal foi na idade média uma nação essencialmente peninsular e todo o esforço se concentrou precisamente em consolidar a sua personalidade politica. A par deste facto historico essencial, foi a França o país que maior influencia exerceu no seu desenvolvimento economico, cultural, religioso e — logicamente — na formação artistica, sobretudo graças á acção preponderante das ordens de Cluny e Cister.

E' natural que fôssem os países que essencialmente contribuíram para a formação da nação os que igualmente dominassem a genese da sua arte.

Mas a partir do século XV, quando Portugal pela expansão e descobertas marítimas deixa de ser uma nação peninsular para constituir um imperio mundial — a arte portuguesa integra-se na arte europeia — e a Italia é naturalmente um dos países com o qual a interpretação artistica é mais intensa e viva, chela dos deslumbramentos de toda a iniciação.

Mas não é ainda no reinado de D. Manuel, a-pesar das embaixadas de um Tristão da Cunha, o momento das duas estéticas se compreendem e assimilarem. Tanto o *Renascimento italiano* representa a revivencia de uma arte requintada, estilizada e pura, inspirada na estética greco-romana, assim o *Manuelino* se gerava na hibridéz de uma organica arcaica e de uma decoração naturalista. As duas artes exprimiam sentimentos demasiado diferentes, quasi opostos, para se penetrarem.

A Italia não podia ser a origem inspiradora da arte das descobertas. Como havia de, uma arte tradicional e classica, humanista na educação e equilibrada no sentimento das proporções, mediterranea no seu antropomorfismo, exprimir a descoberta, não do mundo classico antigo, mas de novos mundos desconhecidos, de uma nova natureza, obcecada por novas formas, outras azafamas, outros dramas — mais cosmicos do que humanos?

Assim como seria impossivel pedir á arte da Renascença temas para exprimir o sentimento do élan historico nacional, assim as formas em que a arte naturalista e atlantica do reinado das descobertas se exprimiu, eram uma linguagem estranha e barbara para os olhos requintados da cultura e do gosto florentinos. E' certo que a par dos temas essenciais, heraldicos, emblematicos ou evocativos do simbolismo do mar, surgem na decoração manuelina temas lombardos do Renascimento, mas a interpretação e realização plastica desses temas estão fora do espirito com que a Grecia ou Roma os tinha criado e com que a Italia os tinha feito renascer.

O espirito do *Renascimento italiano*, só entra em Portugal no reinado de D. João III, tanto na arquitectura como na pintura e nas artes menores.

Esmorece então a influencia tradicional, peninsular e franco-flamenga do Norte e a par do humanismo e do classicismo na cultura literaria vem o italianismo no gosto das artes.

A propria arte de Nuno Gonçalves que dos meados do século XV até meados do século XVI gerara um século de pintura nacional, que domina a pintura peninsular e é o mais notavel e original da historia da pintura portuguesa — século de pintura que será exposto dentro de poucos meses ao mundo — a propria pintura muda de inspiração e de estilo e a partir dos meados do século XVI sopra sobre ela um espirito italiano, na composição, na cor e na iconografia.

Gaspar Dias, que pintou em S. Roque, Campelo (que Francisco Manuel de Melo havia de citar mais tarde como uma das grandes glorias da pintura nacional), Vanegas que faria e assinaria o retabulo da Luz, Fernão Gomes de que ha desenhos e tabuas identificadas, foram artistas enviados á Italia na segunda metade do século XVI na peregrinação que Francisco de Holanda iniciara em 1537-1547 e de lá trouxeram com dotes artisticos que Holanda não possuía, as influencias que dominavam a pintura europeia da epoca.

Emfim, na arquitectura e no ultimo quartel do século XVI, é chamado *Felipe Sergio* a Portugal, engenheiro e architecto, nascido em Bolonha, formado e educado em Pesaro na corte de um Della Rovere.

Neste periodo crucial para as relações artisticas entre Italia e Portugal, que é o ultimo quartel do século XVI, Felipe Sergio representa uma das personalidades que maior influencia exercera na arte portuguesa, quer pelas obras que delineou ou fez executar, quer pela escola de arquitectura que criou e que domina a primeira metade do século XVII. Baltazar Alvares (que lhe havia de suceder nos cargos), Diogo Marques Lucas (mestre de S. Bento, do Porto), Pedro Nunes Simão (que assinaria a planta de S. Vicente de Fora, hoje na posse da Academia Nacional de Belas Artes), são seus discipulos e foram eles e os Turrianos, descendentes de Leonardo Turriano de Milão, que deram ás construções civis, militares ou religiosas do século XVII o caracter nacional de robustez e sobriedade, uma das constantes mais caracteristicas do espirito da arquitectura nacional.

A arte e a influencia de Sergio é um dos temas mais tentadores no estudo das relações artisticas entre a Italia e Portugal.

REINALDO SANTOS

VATICINIO

Fazer vaticínios, inventar profecias é cousa muito facil. O difficil é justificá-los. O difficil, se não o impossivel. Mas a uma Europa rica da longa experiencia de séculos, não será talvez excesso de imaginação predizer, para depois do que está succedendo e succederá, completa ou quasi radical transformação dos seus valores morais, dos seus valores de conduta e solidariedade. Já a anunciam, aliás, filósofos e escriptores, sociólogos e politicos de autoridade. Apenas, lobriga-se ainda, em grande numero deles, um secreto pendor pelas antigas, pelas ancestrais e crueis medidas da energia e do pensamento humanos. Na apparencia, julgar-se-ia que as puseram de lado, que as desprezam e combatem sem tregua. Uma ou outra palavra, uma ou outra attitude mental, porém, denunciam a instintiva inclinação. Nada que aceite, nem preconize, nem louve a força bruta e cega, a força fraca de razão e de justiça! A-pesar disso, ei-los pasmados e deslumbrados perante as victorias de quantos só nessa mesma força bruta e cega procuraram e encontraram os solidos esteios, os alicerces do seu triumpho. E a iniquidade e a ferocidade de tais vencedores passam logo a receber o aplauso meditado e entusiasta de quem pouco antes os condenava e que — verdade, verdade! — sempre os admirara no intimo da consciencia...

Não se imagine que eu ignore a falta de originalidade destas reflexões. São correntissimas. Nem por esse motivo creio eu—inoportunas. Porque—ou se educa a opinião europeia para nova interpretação dos factos e inteira resistencia a certos preconceitos de sempre, ou os países pequenos, os países pobres de meios de defesa, continuarão a ser de quando em quando presa gostosa das nações de rapina. Contra a força não ha argumentos, proclama a velha sentença. Mas os povos criadores de civilização e de cultura não serão, na realidade, os povos fortes? E o medo de destruir uma e outra, a reprovação que incidirá sobre aqueles que não respeitem essas nobres expressões de vida, não substituirá um dia o receio habitual que as manifestações da força provocam e mantêm? Não sonho acordado, não! Nenhum conquistador de alma tórva deixa de buscar e publicar abundantes, matizadas explicações do mal que praticou, no desejo patente de apresentá-lo como um bem geral ou como um favor ás viúvas. Prova de que sempre se avançaram alguns passos para além das normas barbaras, em que a fraqueza das armas ou do corpo, no individuo ou na tribu, era um crime, e não merecia contemplações. Historia de ontem, historia dos nossos dias que repugna ao sentimento universal, mas que se repetirá se não modificarmos de vez a mentalidade dos agressores, e o secreto, embora estranho assentimento de muitos dos agredidos.

A fabula do lobo e do cordeiro virada do avesso—que disparate! Pois não hesitemos em, pelo menos, tentar essa mudança á vista. O problema está mais na tranquilla, indignada e obstinada recusa do cordeiro do que na avidez do lobo. Escolher o lobo para assassino foi, porventura, uma subtilidade do fabulista, uma maneira de não roubar toda a esperança aos cordeiros. E' que o lobo sofre de cobardia ingenua. Se o ameaçam e perseguem a serio, foge, corre, some-se, ainda mais depressa do que uma lebre assustada...

JOÃO DE BARROS

O campeão mundial de xadrez chegou a Lisboa



O dr. Alexandre Alekhine e sua esposa, á chegada a Lisboa

Chegou, vindo do Rio de Janeiro, com sua esposa, o sr. Alexandre Alekhine, advogado russo, naturalizado francês e detentor do título de campeão do mundo de xadrez. No cais era aguardado por varias pessoas da Federação de Xadrez de Portugal, entre as quais os srs. Antonio Maria Pires, presidente da Sociedade Nacional, Carlos Pires, Virgílio Soares, engenheiro Ronald Siley, João de Moura, etc. Pelo Secretariado de Propaganda Nacional, estava o sr. Guilherme Pereira de Carvalho e pela Sociedade Propaganda de Portugal (Touring Club) o sr. Luiz Lupi.

O campeão, que seguiu para o Estoril e espera demorar-se alguns dias em Lisboa, deve fazer algumas partidas de xadrez, uma das quais na Sociedade de Geografia. O sr. Alekhine, que dada a sua circunstancia de campeão está dispensado de ser mobilizado pelo governo francês, deve fazer este ano na Argentina uma partida para disputa do campeonato do Mundo com o seu rival, de nacionalidade argentina, Capablanca. Para essa prova, o Club Argentino de Xadrez concorreu já com 480 contos para premios e outras despesas. Uma parte da receita do jogo destinase á Cruz Vermelha Francesa.

Os aumentos de preços

Pelos Serviços de Fiscalização Contra Açambarcamento e Especulação foram hoje autoados por venderem petroleo a \$60, quatro carvoeiros estabelecidos na rua de S. Bernardo, calçada do Monte, calçada da Tapada e Avenida 5 de Outubro.

Tambem foi autoada uma drogaria da rua Jardim do Tabaco, por especulação na venda de sabão a retalho e o proprietario dum estabelecimento da Estrada de Benfica, por ter agravado o custo da banha.

Têm aumentado nestes ultimos dias as queixas sobre elevação de preços de generos. A Policia de Faro comunicou á sua congenera de Lisboa que varias firmas da capital têm para ali vendido artigos, diversos com preços superiores aos normais.

O PORTO pelo telefone

Cai neve na capital do Norte

PORTO, 18.—Desde as 14 horas que sobre a cidade está a cair um forte nevão, que, pela sua invulgaridade, constitue um espectáculo quasi inédito para as novas gerações.

De facto, desde 27 de janeiro de 1915 que nesta cidade não caiu neve com a intensidade verificada hoje.

Nos ultimos 20 anos registou-se a aparição de neve, em muito menor quantidade, nos dias 6 e 11 de abril de 1911, 29 de dezembro de 1917 e 17 de fevereiro de 1938.

As temperaturas do dia foram: minima 0º,3, ás 5 horas da madrugada; maxima 5º,1, ás 14 horas.

A hora a que telefonamos, o termometro do observatorio da Serra do Pilar acusava 1º,1 positivos.

Extracto de Alho Natural Past

SEM CHEIRO E SEM SABOR

Poderoso meio de combate contra o Reumatismo, Gôta e Ciática. A venda nas principais farmacias.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobílias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.

Facilidades de pagamento. 156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

TEMAS DA ACTUALIDADE

Patriotismo e musculos

E' pouco simpatico apregoar ou entoar o «eu bem disse». Mas nem sempre se deve obedecer á preocupação de ser simpatico... Onde um pouco de antipatia reforça o valor do que escrevemos—mais vale aceitá-la.

De ha anos venho barafustando, na Imprensa e na Conversa, contra certos ingenuos mais ou menos inteligentes, contra certos inabéis conservadores ou inverosímeis reaccionarios que prestam ao bolchevismo o alto serviço de o combater erradamente;—o terror da Russia, a sua promeção a inimigo n.º 1, a noção do seu poderio atemorizante, são estribilhos atirados ao animo de muitos, por quem assim tolda esse animo em vez de esclarecê-lo. E quando eu teimava que a Russia era desabaladamente fraca, era um monstro de gelatina, não era tal o temível adversario que diziam; quando semanas antes da agressão á Finlândia, pedia aos meus compatriotas que snetissem e pensassem, a respeito da Russia, o mesmo que os finlandeses—acusavam de paradoxo ou de romantismo no que era a-final apontar realidades.

O romantismo, quando é sincero, tem sempre razão. Paradoxos de cnetem são verdades de hoje.—E ai estão os factos. Não podemos dizer com segurança o futuro do caso finlandês? Talvez quem considera a conquista da Finlândia inevitavel tenha razão de aqui a semanas ou meses? Ainda que assim seja, a estupenda fraqueza da Russia está já demonstrada, sem discussão possivel.

Vimos como a Alemanha ameaçou e rugiu durante anos; e vimos como agrediu. A-pesar de em relação á Polonia a desproporção ser apenas de 2 para 1, a-pesar de ter de defender logo a sua fronteira occidental contra forças dos povos mais fortes do mundo, a Alemanha liquidou esse caso em 18 dias. (A Russia só entrou em cena quando o «caso» estava virtualmente liquidado).

Vimos, tambem, como a Russia ameaçou e rugiu durante anos; e vimos como agrediu. Coberta pelo erro alemão, sem qualquer fronteira atacada por terceiros, tendo por si a fantástica desproporção de 40 contra 1, premeditando certissimamente dar ao mundo espectáculo e lição fulminantes—ha mês e meio que impotentemente se esbarra e arqueja. E' um poderoso e temeroso gigante que não tem pulso para arrancar um mangreric pela raiz... Isto não dá razão a quem sempre o apontou como extremamente fraco?

UM GATUNO QUE ILUDE a Policia

CANTANHEDE, 18. (Pelo telefone).—Há três dias que se achavam presos para averiguações pelo crime de roubo, no Café Central, Alfredo Pessoa dos Santos e seu irmão Arnaldo, desta vila. Um dos presos, o Alfredo, confessou esta manhã ter sido o autor do roubo, que se prontificou a ir buscar a um pinhal nos suburbios desta vila, onde o tinha escondido—segundo afirmava.

O criminoso dirigiu-se para o referido local, acompanhado dum policia de investigação e do comandante do posto da G. N. R., mas fugiu no caminho.

GELARAM OS RIBEIROS na Serra do Marão

VILA REAL, 18.—Uma forte vaga de frio continua a assolar esta região. A temperatura registada hoje no Posto Meteorologico foi de 6 graus negativos. O Marão está coberto de neve e gelaram alguns riberos e depositos de agua. A's 9 horas, a temperatura nas ruas da cidade era de 1 grau negativo.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 10º,3; minima, 5º,2. No mesmo dia do ano passado: maxima, 14º,5; minima, 9º,3. Tempo provavel amanhã: Continuação do agravamento do tempo, com precipitação de aguaceiros. Possibilidade de flocos de neve. Vento ESE a SSE. Baixa de temperatura.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

Agora, o pensamento lusitano, no seu eterno empirismo preguiçoso, olha para a resistencia finandesa como para uma especie de acaso pouco menos que inexplicavel, ou de imprevisto heroico. Ninguém tem coragem ou paciencia para estudar a lição.

Sem duvida, o sentido do sacrificio heroico na defesa da patria é a alma daquela resistencia. Mas está para vir a primeira guerra em que se resista eficazmente só com a alma. Ha outros factores. Por que não os estudamos? Por que não os comentamos? O exercito finlandês, em que ninguém falava, tinha a-final excelentes armas; sabia maneja-las; estudara os perigos de que hoje se defende. E no povo finlandês não ha só patriotismo; ha tambem musculos.

Sim. Eu posso sentir em mim a plena capacidade de me sacrificar pela minha Patria; mas se, para utilmente me sacrificar, tiver de correr a um combate em Carcavelos, e se nesse empenho, por falta de preparação fisica, iniciar com toda a alma a minha marcha acelerada e cair de inanição no Dafundo, fere-se sem mim o combate de Carcavelos; não porque me faltem alma, vontade, ou espirito, mas porque me faltam possibilidades materiais de exercer utilmente essa alma, essa vontade e esse espirito.

A resistencia da Finlândia não tem apenas admiraveis aspectos patrióticos; tem tambem espantosos aspectos desportivos. Os povos de pequena população deviam estudar, adaptar e adoptar os costumes e programas de ensino daquele povo.

E assim, sem negar—e antes exaltando—na sua luminosidade—a superior formosura da lição finlandesa, parece-me ocioso agita-la entre nós como lição de patriotismo; este mantem-se, em grau muito alto, no coração de todos nós. Não precisamos de o aprender. Em vez de andarmos a dizer uns aos outros: —«Olha o que se consegue com o patriotismo!», —deixemos este subentendido e digamos, mais utilmente: —«Olha o que se consegue com a diusão caudalosa e clara da instrução. Olha o que se consegue com a dignificação incessante da pessoa humana. Olha o que se consegue com a elucidação incondicional da consciencia colectiva e com a educação tomada a serio;—olha o que se consegue quando um povo inteiro resolve, com o corpo e com o cerebro, fazer gymnastica...».

TOMÁS RIBEIRO COLAÇO

A ASSEMBLEIA NACIONAL tratou hoje da exploração das pedreiras

A' sessão de hoje da Assembleia Nacional assistiram 66 deputados. Presidiu o professor José Alberto dos Reis. Após a declaração de que estavam na mesa as contas da Junta de Credito Publico relativas a 1937-38, foi nomeada a seguinte comissão para se ocupar do projecto de lei que diz respeito á vinda a Portugal, em 1940, dos portugueses residentes no estrangeiro em situação militar irregular: engenheiro Cancelede de Abreu, seu autor, Salvação Barreto, Marques de Carvalho, Fernando Tavares de Carvalho, Gabriel Teixeira, Linhares de Lima, Schiapa de Azevedo, Lopes da Fonseca e Manuel Pestana dos Reis.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. João do Amaral requereu que lhe fossem fornecidas, com a possivel urgencia, cópias de duas representações que lhe consta terem sido dirigidas ao Ministerio da Justiça pelas Santas Casas da Misericórdia de Alandroal e Campo Maior, acêrca do pagamento de foros em ouro.

O sr. dr. João do Amaral declarou desejar tambem conhecer quaisquer outros elementos de informação e de estudo que possam institui-lo sobre a conveniencia, oportunidade, urgencia e necessidade do decreto-lei n.º 30.131.

Ratificados os decretos-leis n.ºs 30.120, 30.121, 30.124 e 30.129, o sr. engenheiro Botelho Neves começou a discutir a proposta de lei sobre a exploração de pedreiras—assunto que prendeu ainda a atenção doutros deputados.

Vida musical

O concerto sinfonico de hoje, no Trindade

A Grande Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco inaugura hoje, no Trindade, com um notavel concerto publico, a temporada musical de 1940, dentro do plano estabelecido pela Emissora Nacional para uma maior intensificação artistica. Colabora neste concerto a jovem pianista Grazi Barbosa, uma verdadeira revelação que vai, certamente, interessar muitissimo o nosso publico e que tocará com a orquestra o «Concerto em si bemol maior», de Beethoven. Além destes numeros a Orquestra Sinfonica Nacional executará obras de Grieg, Haydn—a famosa sinfonia n.º 15 «La Reine» que o grande compositor austriaco dedicou a Maria Antonieta—da Moussorgsky—a introdução da opera «Kowantchina» e encerrando esta noite de arte, o celebre «Sherzo» sinfonico de Paul Dukas «Laprenti Sorcier», escrito sobre a conhecida balada de Goethe. O concerto desta noite reúne assim todas as condições para continuar o grande exito que tem coroado a iniciativa dos concertos publicos no Trindade promovidos pela nossa estação oficial de radiodifusão.

Lomelino Silva em Madrid

Nos concertos de musica italiana realizados pela Orquestra Sinfonica de Madrid, no Teatro Espanhol, têm alcançado extraordinario sucesso o soprano Marianna Gonitche, e o eminente tenor português Lomelino Silva.

O desfalque de 74 contos na tesouraria da Alfandega

Foram hoje ouvidos no Terel o tesoureiro e o ajudante da Delegação da Alfandega de Lisboa, em Santa Apolonia, Fernando José Bugalho e Alvaro de Sousa Martins, que são acusados de terem cometido um desfalque de 74 contos.

O Alvaro de Sousa Martins entregou 25 contos que o tesoureiro lhe emprestara.

Sobre o desfalque praticado declarou que o Fernando José Bugalho lhe afirmou que ia explorar a industria de «carrosseries» de auto-moveis em verga, para repór o dinheiro desfalcado.

Levantamento dum deposito por meio de cheque falso

A sr.ª D. Victorina Guerra, queixou-se á P. I. C., contra um individuo cujo nome e morada indicou, que, abusivamente se apoderou da sua caderneta da Caixa Geral de Depositos e que falsificou a sua assinatura e levantou 17.000\$00.

ANÉMICAS DEPRIMIDAS



ganhem forças, sangue rico e generoso

MULTIPlicar OS GLOBULOS VERMELHOS É RESTAURAR A SAUDE

Sente-se fraco, cansada? É que o seu sangue está empobrecido de globulos vermelhos. Peça ás Pilulas Pink que lhe deem globulos vermelhos. Pelo ferro assimilavel que contém, associado a outros principios activos, as Pilulas Pink asseguram a multiplicação dos referidos globulos.

Ensinamentos práticos dum experiencia medica

Em 1934, o Dr. Brady, salvou 52 pessoas do estado de anemia profunda em que se encontravam, fazendo-as tomar apenas Pilulas Pink. O aumento médio de globulos vermelhos constatado foi de 215.000 por milimetro cubico. A maior parte dos doentes aumentaram de peso e melhoraram, francamente, o seu estado de saúde, depois da experiencia.

Depois de um tratamento de Pilulas Pink, voltam: o appetito, a boa disposição, as boas cores. Um sangue novo, enriquecido e generoso, assegura o equilibrio e a saúde de todo o organismo.

PILULAS PINK

Vendem-se em todas as farmacias a Esc. 12\$00 cada frasco. Importadores: João Machado da Conceição & C.ª, L.ª, 75, Rua da Conceição, 1.ª, Lisboa.

Imagens da guerra

Como se faz uma espingarda

Cada um de nós tem em casa um verdadeiro arsenal de pacíficos objectos que a industria de guerra pode transformar em armas de terrível massacre. Em França está sendo recolhida toda a sucata, esses velhos lustres das habitações, ou das fabricas, rôtos, enferrujados, amachucados, irreconhecíveis que os cadinhos, no seu milagre de fogo, e os altos fornos crepitantes, convertem em polidas barras de aço que, na guerra, valem tanto como lingotes de ouro.

Sabem o que é preciso para fazer uma metralhadora, duas granadas de 75 e duzentas balas de espingarda? Pouco mais de uma velha panela, um jarro furado, um carro de bebê partido, dez latas de sardinhas vazias, um fogão, que já não faz lume, e meia dúzia de brinquedos de criança. Com todas estas coisas inúteis se pode abreviar a luta, assim o diz o governo francês num apêlo sintetico e patetico á população.

Tudo, a-fim, serve para alimentar as entranhas insaciáveis do monstro da guerra. Ele não tem olhos para ver que um cano de espingarda, um «tank» de trinta toneladas, ou a torre dum couraçado não é, apenas, materia dura, mas a graça, a ternura, a fantasia duma criança representada pelo seu inofensivo bonequinho de lata polichromada. Ela passa e destrói tudo. Não se limita, apenas, a consumir a vida dos que combatem, mas o que ha no mundo de espirito, alma, sonho e ilusão! Um berço pode ser um obus; o que foi vida inocente e pura, é morte ordenada pela balística que, na sua vertical de choque, vai imobilizar para sempre a mão doce e pequenina que se estende para apagar uma flôr!

DE LUTO

Emílio Figueiredo Filipe

Faleceu ontem, com 76 anos de idade, o sr. Emílio Figueiredo Filipe, natural da Barquinha, empregado na Companhia Portuguesa dos Tabacos. Era casado com a sr.ª D. Claudina Figueiredo Filipe e pai do sr. Leonel Figueiredo Filipe, empregado da casa Marcus & Harting, Lda., Antonio Figueiredo Filipe, funcionário da Caixa Geral dos Depósitos e Carlos Figueiredo Filipe, empregado da casa Nogueira, Lda. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30.

Maestro Hugo Vidal

Em coval reservado do cemiterio oriental, ficaram depositados os restos mortais do distinto maestro Hugo Vidal.

No prestito funebre encorporaram-se centenas de pessoas de todas as camadas sociais e fizeram-se representar o Conselho Director da Sociedade de Escriitores e Compositores Teatrais, o Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, a Orquestra Aldrabofona, a Orquestra Olimpica Club, os corpos directivos da Sociedade «A Voz do Operario», o dr. Faccó Viana, etc.

Solar da Alegria Tel. 27193



Hoje, das 21 às 2 da manhã, grandioso espectáculo extraordinario com um dos melhores programas apresentados pelo novo empresário deste Solar José Miguel. Programa: Deonilde Gouveia, Alcida Rodrigues, Fernanda Amalia, Maria Pereira e a triboana AMALIA RODRIGUES, Domingos Elva, Manuel Calisto, Carlos Lourenço, José Tovar, Frutuoso Franca, Modesto Maia, Antonio Augusto Ferreira e a revelação MANUEL DOS SANTOS e o poeta e popular cantor humorista Francisco dos Santos. Toma igualmente parte no programa o já popular imitador Umberto Madeira, Entrada 1\$50. Consumo 1\$50.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso—Tel. 29638
Gerencia de JOSÉ JORGE SORIANO
SABADO, 20—Reabertura deste Salão
Excepcionalmente pode V. Ex.ª reservar a sua mesa sem qualquer encargo, marcação que será respeitada até às 22 horas e meia daquele dia.

Café Mondego Tel. 2 5676

Hoje, às 21 horas Noite da Moda: Margarida Pereira, Jaime Silva, Albina Pereira e Antonio dos Santos, o «as» da gargalhada. Consumo, 1\$30.

Do nihilismo ao Bolchevismo

As classes superiores oprimidas pelo arbitrio da autocracia czariana lançaram-se na revolução nihilista, procuraram com tenacidade abater a tirania, sacrificando o homem que a personalizava.

Emquanto a desordem lavrava na aristocracia, no clero, na burguezia, nas universidades, a classe popular vivia tranquila, trabalhava e chamava ao czar o pai dos povos. Anomalia estranha esta inversão — conservadores os pequenos e revolucionarios os grandes — mas anomalia que tem a sua razão de ser.

Foram as invasões tartaro-mongolas que destruíram as formações varegues, fundiarias, terras do ocidente. Estas invasões eram patriarcaes, isto é, tinham a capacidade de organizar a vida da familia, debaixo da direcção do patriarca que exerce todos os poderes, sobre os numerosos casais, que se abrigam na mesma habitação. A familia russa campeizina era patriarcal com os seus gados e a terra comum que todos cultivavam.

Entre patriarcas reina a paz e a concordia, nos membros da familia, mas as sociedades deste tipo não têm aptidão para organizar o poder fora da familia. As aldeias russas eram uma extensão da organização familiar — o mir é a familia da aldeia. No mir a terra é possuída colectivamente, tomando cada familia a sua porção. A repartição faz-se de tempos a tempos para não haver desigualdade.

A assembleia do mir discutia os interesses comuns. Não havia presidente e tudo parecia desordem naquela multidão, mas a desordem é só aparente. Não é a maioria a decidir; todos devem estar de acordo, embora a unanimidade seja por vezes difficil. Os interesses comuns são tratados e resolvidos a contento de todos.

O mir tem a confiança e o amor dos camponeses. «Ninguém pode julgar o mir; só Deus o pode julgar». Os chefes das familias, os patriarcas, velam pelo respeito e santidade do mir. A vitalidade desta instituição era notavel; os czares e a burocracia não conseguiam abalar-lhe a solidez. Que diferença entre este produto natural do meio e as criações artificiais de Pedro Grande! Por que motivo resistia o mir? Ele constituia a unica classe organizada e com chefes naturais, que se achava de pé na sociedade russa, escrevia De Molins ha meio seculo, e, como o nota este escritor, o mir com a sua estabilidade e prosperidade do seu governo deve ter influido no espirito dos reformadores anarquistas que desejavam destruir o poder central, para organizar o governo do povo pelo povo. Se o colectivismo do mir dava tão bons resultados, como não ser tentado a aplicar, em grande, o que era tão eficaz em pequeno? Tentaçao perigosa, do que foram vítimas as grandes democracias. «Vendo o mundo dos camponeses marchar só, inteiramente só, pensaram que bastaria destruir todas as rodagens governamentais para que a sociedade se reconstruísse e marchasse também inteiramente só». O mir vivia bem mas na mediocridade — logo que um camponês se eleva e começa a enriquecer, as suas cearas aparecem, uma bela manhã, destruidas. Os nihilistas usaram do mesmo processo — destruir tudo o que se eleva, para manter a feliz igualdade.

Não foi deste mesmo estado de espirito que nasceu o comunismo? O bolchevismo russo é o produto de dois factores — dum lado a insuficiencia da classe dirigente, desorganizada, a partir do seculo XIII, pelas invasões barbaças, patriarcaes, dos tartaros mongolos e pela arbitrariedade e despotica acção dos czares, que tudo faziam depender da sua vontade e do seu capricho; doutro lado a organização solida, estavel e pacifica do mir na sua mediocridade feliz, incapaz de produzir chefes. A classe superior descontente desenraizada, movel, revoltada como na Fronda de Richelieu e Mazarino, fornecia os revolucionarios, os agitadores, os doutrinarios que se chamavam Tolstoi, Miluetine, Turgonief, Hortzen, Bakunine, etc., e o mir que fornecia o modelo da sociedade perfeita. Nobreza domesticada, servil, sem raizes na terra, pode servir a vaidade e a comodidade dum Luiz XIV, mas não serve os interesses do país. É preciso ter a coragem de aceitar a independencia e a liberdade sem as quais a capacidade se não forma; e quando a classe superior falta a capacidade, a anarquia brava ou mansa vem pelo seu pé. Se a Russia tivesse uma classe superior capaz de dirigir o trabalho e suficientemente organizada para formar o esqueleto da nação, este país não teria caído na anarquia.

Corpos sem esqueleto não podem manter-se de pé, seja qual for a cabeça.

SERRAS E SILVA

Neva em Viana do Castelo O CARNAVAL NO ALGARVE

VIANA DO CASTELO, 18. — (Pelo telefone). — O intenso frio que hoje aqui fez deu origem a um fenomeno rarissimo. Assim, no principio da tarde começou a cair neve com tal abundancia que a cidade ficou, em pouco tempo, coberta com uma linda camada branca.

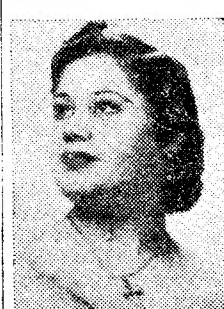
O surpreendente espectáculo está a ser presenciado por milhares de pessoas, pouco habituadas a verem neve.

Batalhas de flores em Loulé

É nos dias 5 e 6 de fevereiro que em Loulé se realizam deslumbrantes batalhas de flores a favor da Santa Casa da Misericórdia e do hospital daquela vila.

O entusiasmo é grande, e pode-se já afirmar que o numero de carros, artisticamente ornamentados, será muito elevado.

CAFE' LUSO



BERTA CARDOSO

HOJE, noite da moda, das 21 às 2 horas, com um distinguido e deslumbrante programa, de que fazem parte a consagrada artista BERTA CARDOSO, cantor Antonio Samil, cantadores de reconhecido merito fadista Maria Guerreiro, Maria Raquel e José Pereira. Para deliciar a sua graça, a distinta clientela do acreditado CAFE' LUSO, completa o espectáculo, o magnifico actor João Pio. Noite da moda, no Café Luso, é noite de festa. Ordem, higiene, bem-estar e os melhores programas são a divisa do Café Luso.



ANTONIO SAMIL

Avenida da Liberdade, 131-137

Correio Aéreo

Partida de Lisboa: Todos os Domingos às 8 e 15 para

Marrocos, Africa Ocidental e Equatorial Francesa, Guiné Portuguesa, Angola, America do Sul, etc.

Chegada a Lisboa: Todas as Quintas-feiras.

AERO-PORTUGUESA

33, Rua do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

RECORDAÇÕES DO PASSADO

A «Missa de requiem»

executada em Lisboa

no reinado de D. Luiz

Um leitor do «Diário de Lisboa» que viveu nesse tempo, conta-nos o seguinte, que nos pareceu interessante reproduzir:

A anunciada execução para 22 e 23 do corrente da «Missa de requiem», de Verdi, traz-nos á lembrança, e parece-nos interessante recordar, o que se passou com a sua primeira execução em 16 de março de 1879, a qual se realizou ao mesmo tempo que se faziam os primeiros ensaios de iluminação publica por meio de electricidade.

Para mais facil compreensão do que se segue, é preciso recordar que por essa epoca era voz corrente serem propriedade de el-rei D. Luiz uns candeeiros para iluminação electrica, sistema Jabloskoff que ele destinava á esplanada da Cidadela de Cascais. Fosse ou não propriedade do monarca, o que é certo é terem eles sido experimentados no Chiado sem que resultasse brilhante a experiencia.

Como é natural, o novo sistema de iluminação e a execução duma missa no teatro de S. Carlos foram assuntos que durante algum tempo prenderam as atenções. Não passou o caso despercebido a Guilherme de Azevedo, que na sua cronica de 1 de dezembro de 1878, na revista «O Ocidente», escrevia o seguinte: «No teatro de S. Carlos anuncia-se a «Missa de requiem», de Verdi para de dia com iluminação a luz electrica. É uma terrível concorrência ao Loreto, mas devemos confiar que os sentimentos catholicos da cidade serão bastantes para impedir que a maioria dos fideis se enganem no caminho, indo meter a mão na janela do bilheteiro em vez de a meterem na pia da agua benta».

O anuncio do cronista de «O Ocidente» cumpriu-se: no dia 16 de março de 1879, um domingo, pela uma hora da tarde, realizou-se a primeira execução, a que se seguiram mais cinco, da «Missa de requiem», de Verdi. Da ideia do que foi essa execução o seguinte relato do «Diário de Noticias» no seu numero de 17 de março:

A MISSA DE VERDI—Apresentava um magnifico quadro a sala de S. Carlos. Todas as senhoras, com excepção de Sua Magestade a Rainha, estavam de chapéu. Predominavam as «toilettes» escuras. Toda a familia real. No palco estavam artisticamente distribuidos os artistas em coretos e estradas de alturas graduadas, ornados de damasco. As coristas vestidas de branco com facha de rosa na cintura e os coristas de sobre-casaca preta. Os cantores de casaca e gravata branca. «Biancollini de toilette» escura e branca muito grave, De Giulii Borsi de cor de rosa. Ao centro da plateia sobre bonitas talhas com pedestais brancos e dourados elevavam-se dois candeeiros Jabloskoff. Ao fundo, ao lado direito da tribuna, outro na altura da 2.ª ordem proximo da cena. Não era igual a distribuição da luz mas o efeito geral era excelente. Produziu entusiasmo a «Missa de requiem», de Verdi. A execução no seu conjunto foi perfeita, tanto no que diz respeito ás primeiras partes como ás massas corais e á orquestra. O «Santus» foi bisado, sendo freneticamente applaudidos o «Dies irae», o «Confutatus» do baixo, o «Lacrimosa» e o «Agnus Dei». A concorrência era enormissima. Começou á 1 1/2. Acabou ás 3 1/2.

Embora esta descrição seja interessante, não deixa de ser curiosa a forma adoptada por Guilherme de Azevedo na cronica de 1 de abril em «O Ocidente»:

Depois do famoso caso da «mulher-homem» que algumas folhas da provincia e da capital ainda cultivam com fervor, a «Missa de requiem» conseguiu dominar um tanto o espirito publico...

Na «Missa de requiem», o bairro Hetam revelou o grande artista que já se deixara adivinhar no «Robert». O seu canto possui a gravidade sacerdotal e a unção profetica adequada e este genero lirico...

O sr. Fancelli, cantando a «Lacrimosa» ou cantando a «madre infelice», é sempre o mesmo tenor.

A sr.ª Biancollini muitissimo bem e a sr.ª Giulii Borsi discretamente.

Resta-me falar das coristas e dos candeeiros Jabloskoff. Oh! quem as viu candidamente vestidas de branco com faces cor de rosa á maneira de um cõro de virgens do Senhor...

Para a execução de agora não faltam nem maestro nem orquestra e coros. E as primeiras partes, embora constituídas por amadores, não têm que recear confronto com os artistas de S. Carlos, porque quem os ouviu ha 60 anos em idade de os apreciar já não podem ter na memoria qualquer coisa com que confrontar.

DANÇAR

Lições desde 5\$00, horas á escolha
Prof.ª e Prof. Machado
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.ª
(ao Rossio) — Telef. 22465

DA VIDA QUE PASSA

Morreu hoje

a actriz Maria Pia de Almeida

interessante figura do nosso teatro



MARIA PIA DE ALMEIDA

A actriz D. Maria Pia de Almeida encontrava-se doente há algum tempo. Nos últimos dias piorara a ponto de não deixar dúvidas acerca da gravidade do seu estado.

D. Maria Pia de Almeida, que foi uma das figuras mais distintas do teatro português, pela sua cultura, pela elegância natural e pela consciência artística, abandonara a actividade teatral já há alguns anos.

A mocidade de hoje não a conhece senão de tradição. E contudo a ilustre senhora que hoje faleceu, com 75 anos — vivendo ultimamente de recordações tão queridas á sua sensibilidade de eleição — foi alguém na cena portuguesa. Um belo exemplo de disciplina, de amor á sua arte, de brio profissional, de carinho pelo Teatro de Portugal.

Pertenceu á pleiade dos desaparecidos artistas, mestres do drama e da comédia, desde Carlos Santos, Emilia das Neves, Lucinda Simões e Taborda a Angela Pinto, Ferreira da Silva, os irmãos Rosas e a Brásão. Todos os generos de teatro sério lhe foram familiares; pode dizer-se que o melhor Teatro representado no nosso país de 1895 a 1920 passou pelas suas mãos, por vezes com intenso brilho.

Era natural do Porto, freguesia de Cedofeita, onde viu a luz do dia em 22 de junho de 1865. Seu nome, antes de ingressar no teatro, era Maria Seabra Cruz.

Estreou-se no Teatro da Rua dos Condes — aquele hoje convertido em cinema e que data de 1888 —, com a peça *Os Cabotinhas*, de Paileron, na noite de 28 de fevereiro de 1895, numa companhia dirigida por Lucinda Simões.

Logo no ano seguinte fazia parte de uma companhia no desaparecido Teatro do Principe Real, do Porto. A sua carreira artística nunca mais afrouxou, no teatro D. Maria, depois no D. Amelia com a companhia Rosas e Brásão, ingressando em 1907 no quadro de sociários do teatro D. Maria, no qual se reformou em 1917.

Contam-se por centenas as peças nas quais interpretou papeis de relevo, nomeadamente «Marquês de Vilemer», «Hamlet», «Marionettes», «Hotel do Livre Cambios», «Bibliotecario», «Medico á Força», «Preciosas Ridículas», «Marchala», «João José», «Honra», «Dois garotos», «A Marti», «Bo'nia», «Coração Mandado», «O leque de Lady Margarida», «A Severa», «O reposteiro verde», «Um serão nas Lameiras», «Peraltas e Sésias», «Dama das Camélias», «Crucificado», «Tosca», «Zázá», «Fedora», «A Estrangeira», «Caminho perdido», «Cruz da Esmola», «Amor de Perdição», «O crime de Arronches», «Morgadilha de Valflo», «Ressurreição», «O Regente», «O intimo», «A madrugada», «O encontro», «D. João Tenorio», «Gaiato de Lisboa», «Salão de Madame Xaviers», «O ciúme», «Amor á antiga», «Ingleses», «O sol da meia noite», «Punidos», «O escandaloso», «Amantes», «A ironia da vida», «Os filhos», etc., etc.

D. Maria Pia de Almeida foi mãe do escritor dr. Mario de Almeida, official do exercito, há alguns anos falecido.

O «Diário de Lisboa» sente profundamente a morte de tão ilustre artista e distintissima senhora.

O funeral da desditosa actriz realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua da Gloria, 14, para o cemiterio dos Prazeres.

O ESTILO FASCISTA

O secretario geral Ettore Muti deu a palavra de ordem ao partido: confiança no chefe e ligação do presente com a tradição revolucionaria do fascismo. Como as suas directrizes aludem a tendencias individuais que se manifestam contrarias á politica official e que precisam ser energeticamente chamadas á realidade, em Paris e em Londres vão atribuir a nova definição da attitudo italiana a necessidades de politica interna. Como haviam de consolar-se, de outra maneira, perante a afirmação clamorosa com que se inicia o documento e que recomenda a todos os filiados intransigencia na acção anti-burguesa e anti-democratica?

«O fascismo, dizia Mussolini num dos seus discursos comemorativos da revolução de outubro, tem a sua individualidade propria como regime e como doutrina. Esta palavra doutrina deve ser interpretada assim: o fascismo critica-se, a si proprio e aos outros, de maneira a não se confundir com os outros povos quando se encontra em presença dos problemas que afligem neste momento a humanidade». Além da sua individualidade, o fascismo tem o seu estilo. Esse estilo é agora, segundo reza o relatório de Ettore Muti, autoritario e totalitario para exprimir as suas directrizes imperiais, raciais e autarquicas.

O nacional-socialismo não traduz ideias muito diferentes, embora o seu estilo seja outro. A solidariedade ideologica sobre que assentou o pacto de aço manteve-se. Não diminuíram nem as simpatias reciprocas dos dois regimes, nem a vivacidade das razões que as justificam. As repercussões desse factor no plano internacional não devem ser ignoradas nem tomadas em menos consideração.

A Italia pode encontrar-se, de um momento para outro, na necessidade de pegar em armas. Precisa para isso estar preparada, material e moralmente. A sua posição de não beligerancia implica uma expectativa vigilante. A questão está em saber para que lado se decidirá a Italia, não se vendo muito bem como, ao mesmo tempo que auxilia a Finlândia, alinharia ao lado do bloco germano-sovietico, ou como, sendo aliada do Reich, se solidarisaria com as potencias occidentais que lhe declararam guerra.

Depois da recente troca de cumprimentos entre o Quirinal e o Vaticano, a ultima declaração official da posição italiana, em materia de politica interna e de politica externa, é de molde a causar certas apreensões nos circulos catolicos. O fascismo esbate-se para um segundo plano, e o seu chefe manteve, durante largo tempo, o silencio sintomatico de quem desejava que a Igreja e a monarquia retomassem, na vida da nação, a sua função primordial. O Estado, afirmando que a nação deve ser imperialista, racista e autarquica, regressa á sua posição inicial definida por Mussolini depois dos acordos de Latrão: «O Estado fascista não é indifferente ao pan-fama religioso em geral, nem á religião positiva que se chama catholicismo. Mas o Estado não tem nenhuma teologia; tem uma moral».

As reacções que a nota italiana provocar nas capitais da França e da Inglaterra dir-nos-ão até que ponto o seu conteúdo pode corresponder ás realidades actuais da politica internacional. O ataque ás nações occidentais é claro e significativo. A Italia não esquece a historia dramatica que viveu durante os ultimos tempos (leia-se: não esquece a campanha da Abissinia e as sanções) e não encontra justificação nem fundamento para manifestações de simpatia (expressas nos meios autorizados franceses e ingleses) que não correspondem aos sentimentos do povo italiano. Giovanni Ansaldo, desencadeia no «Telegrafo» uma campanha anti-britanica, a proposito do Mediterraneo e da sua função. No mesmo dia, o governo inglês resolveu colocar a sua embaixada de Roma em pé de igualdade com a de Paris, pondo ao lado do seu representante official, sir Percy Loraine, um especialista das questões italianas, sir Noel Charles, com a categoria de ministro.

C. F.

A EUROPA EM GUERRA
TRAVOU-SE VIOLENTO COM

entre

e 3 aparelhos alemães que ha

LONDRES, 18.—Comunicam do golfo de Forth que três aviões alemães atacaram esta manhã oito barcos de pesca ingleses ao largo de Dundee, Escocia, com bombas e fogo de metralhadora. Cinco barcos de pesca britanicos foram afundados e os restantes três conseguiram entrar em Dundee bastante avariados e com as tripulações dos que haviam sido metidos no fundo. Registaram-se quatro mortos e sete feridos. Ao ser comunicada a noticia pela T. S. F., os aviões britanicos que fazem o patrulhamento da costa britanica, partiram para o local e conseguiram ainda encontrar num ponto mais afastado os três aparelhos alemães, com os quais travaram combate, no Mar do Norte. Foi abatido um avião alemão que caiu incendiado no mar. Os outros dois conseguiram fugir, em consequencia do denso nevoeiro que começou a cair.—(United Press).

As medidas internas tomadas pelo governo belga

BRUXELAS, 18.—Numerosos jornais felicitam o governo pela firmeza que demonstra na opposição a todos os empreendimentos anti-nacionais.

Depois da supressão das publicações comunistas, a suspensão do jornal «Volk en Staat», órgão nacionalista flamengo, é considerada como prova de que a acção governamental se exerce com energia, mas sem partidatismo, contra todos aqueles que tentam atingir a ideia nacional.

Não se considera improvavel que a acção do governo vá até á interdição ou á dissolução de certos partidos politicos.

O governo dispõe de meios muito eficazes para vencer a acção dos partidos subversivos. A legislação promulgada no principio da guerra permite-lhe, com effeito, suprimir todas as propagandas por conta de estrangeiros. Corre o boato de que certas instruções judiciais em curso poderiam dar lugar a surpresas.—(H.).

O órgão do Vaticano admite a invasão como provavel

CIDADE DO VATICANO, 18.—O órgão official do Vaticano «Osservatore Romano», analisando cuidadosamente a presente situação entre a Alemanha, a Belgica e a Holanda, diz que o perigo não passou e hoje, mais do que nunca, surgem no horizonte nuvens negras e dias dificeis para os dois ultimos países, e acrescenta: «Mas não resta a menor duvida de que a conduta da Belgica e da Holanda é tão limpida como o cristal e nada ha que possa justificar uma agressão brutal contra estes dois países, agressão que todos os países do mundo condenariam como execravel, acorrendo sem duvida em socorro dos belgas e dos holandeses».—(United Press).

Como a Belgica e a Holanda tomarão conhecimento dos planos alemães

LONDRES, 18.—O correspondente do «Daily Telegraph» descreve a maneira como os Governos belga e holandês conseguiram apoderar-se dos planos do Estado Maior Alemão, que deram lugar ás medidas de defesa especiais que foram adoptadas por aqueles dois países no fim da semana passada. O avião que fez uma aterragem forçada em territorio belga era tripulado por dois officiais, um dos quais, que fazia parte do grupo de exercitos que tem o seu Quartel General em Colonia, era portador de documentos de importancia. Tinha recebido ordem de os levar de Berlim para Colonia, para onde se devia dirigir por caminho de ferro. Porém, tendo-se encontrado com um amigo que estava prestes a partir de avião de Tempelhof para Colonia, e este o tivesse convidado a levá-lo consigo, aceitou a oferta, pois tinha-se casado

recentemente e esperava assim poder passar mais algumas horas junto de sua esposa. O convite foi aceite mas, devido a um erro de navegação do piloto, o avião atravessou o Reno a montante de Colonia e encontrou-se involuntariamente, além da fronteira. Repellido para o sul pelas baterias anti-aereas, encontrou-se sobre a Belgica onde foi obrigado a aterrar. Os soldados belgas impediram-no de queimar os documentos de que era portador. Ambos os tripulantes do aparelho foram levados a um posto militar a-fim de serem interrogados. Uma vez ali, o official do Estado Maior Alemão, conseguiu agarrar os documentos e atirá-los para o lume da chaminé, que estava acesa na sala. Mas um official belga conseguiu novamente salva-los. Esses documentos referiam-se á transferencia de Berlim de 22 divisões recentemente organizadas, o que mais tarde seveio a verificar.—(E. T.).

A situação dos países neutros

COPENHAGUE, 18.—Causou apreensões na Escandinavia a noticia publicada na Imprensa norueguesa e dinamarquesa de que a Alemanha está oisposta a convocar uma conferencia dos representantes da Suecia, Noruega, Holanda e Belgica e, possivelmente, da Dinamarca que se encontrariam com um representante do Reich. Por virtude das declarações feitas pelo representante do Ministerio dos Estrangeiros, parece que a Alemanha espera assim conseguir atemorizar os Estados neutros, obrigando-os por esta forma a cederem ás imposições nazis. Chama persistentemente a atenção dos representantes dos jornais dos Países neutros para um artigo publicado por um diário checo, sob o controle alemão, o qual declara que os pequenos Estados neutros estão actualmente em presença dum dilema e têm que fazer a sua escolha entre as potencias occidentais e o seu proprio espaço vital. Em Estocolmo foi declarado que a Suecia difficilmente aceitaria tal ponto de vista. O ministro dos Estrangeiros da Noruega põe em duvida qualquer probabilidade de que essas propostas sejam formuladas.—(Exchange Telegraph).

Os comunicados de guerra

PARIS, 18.—Comunicado official de 18 de janeiro pela manhã: «Noite calma no conjunto. Acção forte de artilharia na região a oeste do Sarre».—(Havas).

BERLIM, 18.—O Alto Comando do Exercito comunica:

«A oeste não ha acontecimentos importantes a assinalar. As forças aereas, além de vóos de vigilância na fronteira oeste, executaram vóos de reconhecimento sobre a costa escocesa».—(D. N. B.).

A cooperação anglo-francesa intensifica-se cada vez mais

LONDRES, 18.—O ministro do Armamento, Dautry, francês, que se encontra em Londres para conferenciar com Burgin, ministro dos Fornecimentos de Guerra, disse que deixavam de existir fronteiras secretas entre os dois países, acrescentando que a cooperação anglo-francesa nunca foi tão completa durante o mês que findou nem mesmo durante a ultima guerra, como actualmente. Os mesmos ministros acordaram na cooperação dos Laboratorios Científicos, dos recursos tecnicos e da produção de armas entre os dois países.—(Exchange Telegraph).

Emissão de selos

LONDRES, 18.—Por proposta do deputado liberal Mander, está em estudo o projecto da emissão de selos de correio franco-britanicos, representando

BATE NO MAR DO NORTE

Os aviões de patrulha britânicos atacam barcos ingleses

uas figuras alegóricas que simbolizam a união da França e da Inglaterra.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

Exercícios de defesa passiva

LONDRES, 18.—Os serviços de resistência passiva farão amanhã exercícios, que são os maiores até agora executados.

Assim «aviões inimigos» bombardearão os arrabaldes de Wandsworth, Lambeth e Southwark. «Destruir-se-ão» nos dos parapetos do Tamisa e em vários pontos «declarar-se-ão» incêndios. Nestes exercícios aplicar-se-á pela primeira vez o princípio da assistência mútua na defesa passiva. Todos os serviços do referido organismo de resistência passiva, tanto metropolitano como dos arrabaldes, devem estar de prevenção prontos a operar se forem chamados.—(Havas).

A expansão da marinha mercante inglesa

LONDRES, 18.—O Ministério britânico examina actualmente o programa de expansão da marinha mercante. É possível que dentro de algumas semanas numerosos estaleiros de construção marítima, que foram encerrados durante da crise de 1930, recomecem a trabalhar.

Por outro lado esperam-se restrições importantes às importações, a fim de, na medida do possível, os cargueiros transportem apenas mercadorias essenciais à guerra.—(Havas).

Atitude americana

A política de neutralidade americana

WASHINGTON, 18.—Jones, presidente da Administração Federal de empréstimos, foi ouvido pela comissão senatorial de finanças que discutiu, em sessão secreta, o problema dos créditos a conceder à Finlândia. O empréstimo apresentado por Brown, revendo 60 milhões de dólares, para compras de todos os generos, incluindo material de guerra, foi discutido. Não se tomou qualquer decisão definitiva. A comissão pedirá a Cordell Hull para expor na quarta-feira próxima, perante esta, o seu ponto de vista relativo aos efeitos que poderia ter um empréstimo à Finlândia sobre a política de neutralidade americana.—(Havas).

Encomendas de material aos Estados Unidos

NOVA YORK, 18.—Diz-se que a França e a Inglaterra comunicaram ao Governo dos Estados Unidos que propõem encomendar mais 8.000 aviões para entrega rápida. Essa proposta foi discutida com Morgenthau com as autoridades navais e militares por Roosevelt.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Explosão duma mina

AMSTERDÃO, 18.—Explodiu ontem noite uma mina em Huisduinen, perto de Helder, na Holanda setentrional. Os prejuizos são importantes. O dique ficou seriamente avariado e como as casas próximas, principalmente o hotel balnear. A explosão deu-se no mesmo local onde há cerca de três semanas rebentou outra mina que causou prejuizos avaliados em 7.000 florins. Os de ontem são ainda mais importantes.—(Havas).

Os tripulantes do «Columbus»

S. FRANCISCO, 18.—O paquete «Tampa Maru», a bordo do qual deviam embarcar 512 tripulantes do navio ale-

mão «Columbus» para a Alemanha, deixará S. Francisco sem eles.

A modificação de intenções dos alemães, atribue-se aos boatos persistentes de que dois navios de guerra: um australiano e outro canadiano se encontram a umas 100 milhas da costa para aprisionar os alemães. Por outro lado, segundo declaração do comissário da imigração americana, tomaram-se disposições para receber na ilha do Anjo—bairro da imigração na costa do Pacífico—os tripulantes do «Columbus».—(Havas).

Noticias diversas

Foi devida a sabotagem a explosão da fabrica de pólvora de Gibbstom?

NOVA YORK, 18.—O «Daily News» crê saber que a direcção da fabrica de pólvora de Gibbstom, pertencente à companhia Dupont, que ontem foi destruída pela explosão de 3 toneladas de nitroglicerina, tinha recentemente mostrado receio de que a referida fabrica fosse alvo de actos de sabotagem.

Embora se atribua a explosão de ontem a acidente, Edgar Hoover, chefe da Repartição Federal de Investigações, ordenou a 8 agentes que procedessem a investigações no local.

Segundo anuncia aquele jornal, grandes quantidades de munições, incluindo bombas aéreas destinadas à exportação, são fabricadas na fabrica Gibbstom. Observa, entretanto, que, segundo declarações oficiais e da própria companhia Dupont, a explosão foi motivada por produtos químicos para fins comerciais.—(Havas).

Execução dum espião holandês

CHALON-SUR-MARNE, 18 — Esta manhã foi fuzilado o cidadão holandês Guilherme van Zelst, condenado em 18 de novembro ultimo pelo tribunal militar permanente da 6.ª região, por espionagem.—(Havas).

Os tripulantes do «Arendskerck»

Durante a manhã, os naufragos do paquete holandês «Arendskerck», acompanhados do consul do seu país e de representantes da casa Wiese & C., percorreram a cidade e procederam a varias formalidades, tendo adquirido algumas peças de vestuário que lhes eram indispensáveis.

Hoje a tarde seguem para Batávia os naufragos malaio e javanese.

O comandante do barco sinistrado, sr. Johan Carmelins Vijker, e os restantes oficiais partem depois de amanhã no «sud».

O sr. Brouwer, funcionario superior da «Holland West Afrika Lijn», e sua esposa, seguirão para a Africa do Sul.

Relações luso-espanholas

MADRID, 18.—O embaixador de Portugal, sr. dr. Teotónio Pereira, entregou hoje ao ministro dos Estrangeiros, coronel Beigbeder, as insignias da Grã Cruz de Santiago da Espada, com que foi recentemente agraciado pelo governo português.

O coronel Beigbeder exprimiu a sua mais profunda gratidão por esse acto do governo português.—(Exchange Telegraph).

Aviso ao Publico

A calafetagem das frinchas, em uso corrente nos países frios, não impede que janelas e portas se abram e fechem normalmente.

CALAFETAGEM

Rua da Conceição, 11—Tel. 26850

QUATRO ANOS DEPOIS

Fôram hoje saudados

por numerosas entidades

diversos membros do governo

Por motivo da passagem do 4.º aniversário da sua posse, foram hoje muito cumprimentados os srs. ministro do Interior, da Marinha, das Colonias e da Educação Nacional e Sub-secretario de Estado das Corporações e Previdência Social.

No ministerio do Interior, onde compareceram todos os funcionarios que prestam serviço nos diversos departamentos dependentes daquela secretaria de Estado, o sr. dr. Mario Caes Esteves, secretario geral do Ministerio, fez o elogio do sr. dr. Mario Pais de Sousa como homem e como estadista, afirmando que o país muito deve à sua orientação e que o Estado Novo tem encontrado no sr. dr. Pais de Sousa um dos mais fieis colaboradores do sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. ministro do Interior, agradecendo, passou em rapida revista o que se tem feito nos diversos serviços dependentes daquela secretaria.

O sr. dr. Pais de Sousa terminou as suas considerações por agradecer a colaboração que lhe tem prestado todo o funcionalismo que serve sob as suas ordens e por aconselhar a todos que afervorem cada vez mais a sua obediência ao srs. Presidente da Republica e a Salazar.

O professor dr. Carneiro Pacheco também teve ocasião de observar quanto é credor da estima e da admiração dos funcionarios que servem sob as suas ordens, desde os de maior categoria aos mais humildes, através dos cumprimentos e de outras demonstrações de apreço de que foi alvo.

Destacaram-se o corpo universitario e todo o magisterio dos diversos graus de ensino, a «Mocidade Portuguesa», os centros culturais, etc.

No ministerio da Marinha estiveram também numerosas pessoas a deixar cartões de cumprimentos ao sr. comandante Ortins de Bettencourt, o qual ficou hoje a trabalhar na sua residência, motivo por que não recebeu pessoalmente aquelas saudações.

Estiveram ali os srs. almirante Mata Oliveira, maior general da Armada; ministro da Argentina, adido naval francês, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais; oficiais da Armada de diversas patentes e serviços; Guilherme Otero Salgado, dr. Rui Ulrich, Domingos de Meneses, Mauricio de Oliveira, em nome da «Revista de Marinha», etc. Receberam-se também muitos telegramas.

O ministro das Colonias, sr. dr. Vieira Machado, começou a receber, às 16 e 30, os cumprimentos do pessoal do seu ministerio e de muitas outras pessoas que o foram saudar pela passagem do 4.º aniversário da sua gerencia.

Perante uma assistencia de centenas de pessoas que enchiam o gabinete do ministro, ante-cameras e corredores, usaram da palavra os directores gerais srs. drs. Sá Carneiro e Antero Correia e, em nome dos coloniais, o sr. dr. Julio Freire.

A hora de fecharmos o nosso jornal, este orador destacava a obra do ministro, a firmeza e a inteligencia das suas medidas, e afirmava que os facos vieram demonstrar que a permanencia do sr. dr. Vieira Machado naquele ministerio tem trazido altos beneficios ao Imperio Colonial. A's 17 horas, o orador continuava no uso da palavra.

No sub-secretariado de Estado das Corporações os cumprimentos ao sr. dr. Rebelo de Andrade também se revestiram de um alto significado.

Ao principio da tarde, os altos funcionarios do Instituto Nacional do Trabalho, por intermedio do secretario geral, sr. engenheiro Pedro Botelho Neves, significaram áquele estadista a sua admiração e a honra que têm em servir sob as suas ordens.

O sr. dr. Rebelo de Andrade agradeceu os cumprimentos, salientando que a sua acção se tem norteado pela doutrina do Estado Novo, em intima concordancia com o pensamento de Salazar.

NAS BELAS-ARTES

Uma exposição retrospectiva

do estatuario Simões de Almeida e do pintor Veloso Salgado

Esta retrospectiva não tem apenas o interesse duma consagração á obra do grande estatuario Simões de Almeida, tio, e á do ilustre pintor e professor Veloso Salgado. É também uma lição de arte, muito curio a sob determinados aspectos, que nos permite colher elementos sob o ambiente estético do seculo passado, processos de trabalho, escolha de assuntos, e até mesmo a evolução artistica dum dos homenageados—Veloso Salgado.

Simões de Almeida, tio, não ocupa, na historia da arte, o lugar que lhe compete. Foi, porventura, o nosso maior classico da escultura. As suas obras respiram aquella serenidade das execuções perfectas. Sente-se que o modelo do artista sempre presente aos seus olhos e á sua sensibilidade é a escola grega. Alguns marmores parecem arrancados do Partenon. O seu academismo não é frio, rígido, rigoroso. Alguma coisa o comove: uma força de emoção muito portuguesa, em que ha um fremito de lirismo casto e de melancolica doçura. Se nos bustos, Simões de Almeida era um realista que executava o modelo com toda a flagrantia; nas estatuas palpita como que um ideal, nascido da alma do artista, comungando, inteiramente, com a sua obra. Não era, como muitos ainda hoje supõem, um escultor parado, inerte, que exterioritasse as formas. Veja-se, por exemplo, *O preito do arco*, estupenda imagem anatomica; e a estatua da *Patria*, que está, no monumento dos Restauradores, tão bela de orgulho e de colera vitoriosa. No entanto, o fundamento espiritual do artista, o que o melhor reflete é, sem duvida, a *Puberdade* e o *Orfão*. A primeira é uma obra prima, graciosa, virginal, adolescencia em flor que nos purifica os olhos de tantissimos erros de arte. O segundo é um poema de dor, em que o nu classico, como que contraria, a dor patetica do rosto de criança. São, talvez, estas as peças capitais da galeria de Simões de Almeida, mestre esquecida da escultura portuguesa, cujo nome se devia colocar ao lado de Soares dos Reis.

Outro aspecto da retrospectiva são os quadros de Veloso Salgado. A sua obra pode dividir-se, cronologicamente, em três fases. A primeira é, possivelmente, a mais vigorosa e a mais original. O pintor, trasbordando qualidades, influenciado, salutarmente, por Paris, dá-nos a *Rapariga breia*, que é uma bela cabeça, maravilha de expressão e de cor; e uma cena de campo, em que o paisagista vivo e fresco se patenteia com toda a evidencia das suas virtudes.

O retrato de «atelier», de Teixeira Lopes, onde ha como que um certo parentesco com a maneira de Ramalho, é um prodigio de virtuosismo. Toda a decoração do interior tem relevo e pitoresco. O modelo, sentado, com a cabeça inclinada, olhando o cigarro que arde nos dedos, tem uma attitude natural, dum vago abandono, duma certa lassidez. Sente-se que a composição saíu espontanea, dum movimento de camaradagem fraterna. *Amor e Psiché* é uma prova impecavel de desenho e de cor. Os nus roseos e lacteos, duma rara elegancia de attitudes, dão-nos a imagem do par ideal, numa aspiração de pureza immaculada.

Seguem-se depois os retratos. Dois muito grandes da rainha D. Amelia, pintura grave, historica, e oficial—que tem um alto valor documental. O de Wenceslau Lima é franco e expressivo. Veloso Salgado rendeu-se ao modelo com simpatia. O de Ricardo Jorge é dos melhores—não, apenas, pela fisionomia do modelo, mas pelo ambiente em que vive.

Fixemos ainda o retrato de Antonio Candido, que vive, e o do pintor e companheiro do artista Andrien Dumont—meia hora preciosa de atelier.

Vejam-se ainda os esbocetos de Veloso Salgado, para os *panneaux* da Escola Medica que revelam a segurança do seu desenho e as suas virtudes de composição.

A exposição foi, ontem, inaugurada pelo Chefe do Estado, que se fazia acompanhar do sr. ministro da Educação Nacional e da sua casa militar. O sr. dr. Reinaldo dos Santos, presidente da Academia de Belas Artes, a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, Veloso Salgado e Simões de Almeida, sobrinho, receberam e acompanharam os ilustres visitantes.

Exposição Maria Elisabeth Wrede

O sr. Presidente da Republica e o sr. dr. Carneiro Pacheco, visitaram ontem, no salão do Secretariado de Propaganda Nacional, a exposição de pintura de Maria Elisabeth Wrede, tendo sido recebidos pelo sr. Antonio Ferro, director do S. P. N., funcionarios superiores daquele organismo, expositora, etc.

A margem da semana

Arte e Ciencia

Os quintanistas de Medicina Veterinária têm promovido conferencias culturais, interessante iniciativa, que concorre para animar a vida intelectual e artistica do nosso meio, o que é sempre util e agradável, pois nem só de pão vive o homem.

Assisti no dia 16 á conferencia-concerto, realizada na Sociedade de Geografia com a colaboração da orquestra da Emissora Nacional.

Não venho fazer relato ou critica dos belos numeros de musica executados pela orquestra, sob a regencia do seu illustre maestro Pedro de Freitas Branco, nem da conferencia, sob muitos pontos de vista digna de nota, do professor Luiz de Freitas Branco, mas apenas comentar uma frase dessa conferencia, pelo sentido que encerra, e pela relação que tem com a iniciativa dos quintanistas.

Disse Luiz de Freitas Branco que os homens que seguem em cursos superiores profissões diversas deviam ter maior cultura artistica, assim como os artistas deviam ter maior cultura geral.

Não posso afirmar que fossem exactamente estas as palavras, de que não tomei nota na ocasião, mas creio não lhe ter transornado o sentido. Efectivamente, se cada um se confina dentro da sua especialidade, creio que se corta as asas que o podiam levar mais alto. No mundo e na vida, tudo tem entre si certa relação, que alarga e completa a intelligencia e o sentimento.

O artista quanto mais aumentar a sua cultura, mais compreensivo se torna, mais afina as suas faculdades, embora as dedique especialmente á sua vocação.

O homem de ciencia humaniza-se, se tiver conhecimentos de arte, se der ao seu espirito a diversidade, que o arranque dum isolamento que reduz a vida mental a um ponto unico.

A arte é uma especie de jardim—amenisa a vida, ainda mais para aqueles que só lhe colhem as flores, do que para os que a cultivam e, embora amando-a apaixonadamente, ou talvez por isso mesmo, lhe sentem as aguras e os espinhos.

Bem hajam, pois, os quintanistas de Medicina Veterinaria, rapazes de hoje, que entendem que lhes não basta a sua cultura científica e querem pôr em pratica a verdade apreciavel que se encontra na frase do professor Luiz de Freitas Branco.

MARIA DE CARVALHO

A viagem do «Costa Rica»

Esteve no Tejo pela primeira vez o paquete holandês «Costa Rica», de 8672 toneladas, luxuoso e confortável, que veio ao nosso porto propositadamente para levar 68 passageiros, vindos no «Sud» com destino a Curaçao. Entre os passageiros embarcados, segue viagem, acompanhado de sua esposa e do seu filho, o brigadeiro do Exército holandês sr. Jacobus Visser.

A OBRA DO MUNICIPIO

A vereação tratou hoje de diversos problemas citadinos

Realizou-se hoje a reunião mensal do Municipio. Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Formosinho Sanches, que pediu sejam passadas vistorias aos ascensores particulares, alguns dos quais oferecem perigos para as pessoas que os utilizam. O mesmo vereador tratou dos predios do largo Rodrigues Freitas, cuja situação foi agravada pelos ultimos temporais, e pediu que se obtenha da Companhia Carris o des congestionamento do transito no Rossio e no largo da Graça, já que não nas ruas da baixa, congestionadas pelos carros electricos.

O presidente do Municipio, sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, respondeu que os municipios devem cuidar os ascensores; que o problema dos predios do largo Rodrigues de Freitas vai ser resolvido, e que junto da Companhia Carris se vai tratar do referido congestionamento.

O vereador sr. Luiz Costa disse que se deve regulamentar também o transito dos peões, que atravessam as ruas em todas as direcções e que param a conversar nos passeios. Depois duma explicação do vereador sr. Boaventura Belo, foi pelo sr. presidente confirmada a necessidade de obter da Policia do Transito a boa circulação dos peões, já que para esse serviço não pode ser distraída a Policia ao serviço da Camara. O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho acentuou que, na medida do possivel, o transito da capital tem sido inteligentemente orientado pelo sr. capitão Maia Loureiro.

O vereador Francisco Marques disse da estreiteza da estrada de Benfca, e da necessidade da exploração do porto de Lisboa facilitar o desembarque dos passageiros portadores de volumes.

O sr. engenheiro Sousa Rego disse que os cento e cinquenta avisadores de incendios que existem na capital devem ser assinalados, com faixas coloridas e sinais luminosos, para que todos saibam onde estão.

Acêrca do transito na rua de S. Roque, disse o sr. Viegas Costa que os carros electricos têm uma unica linha na altura da Misericórdia e utilizam, portanto, as duas direcções, o que complica ainda mais a circulação. O mesmo vereador disse que há predios com caixa de escada para ascensor, mas sem ascensor.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho prometeu providenciar para o primeiro caso; e quanto ao segundo, que muitos senhorios não podem construir ascensores por não chegarem para tal as rendas que recebem dos inquilinos, a não ser que estes tivessem arrendado as casas com a obrigatoriedade de ascensor. E quanto á limpeza das escadas, esta vai ser regulamentada pela Camara.

Entrando na ordem do dia, foi pela presidencia apresentada uma proposta pela qual a entrada nos museus municipais, que custava 50 centavos nos dias uteis, passe a ser gratuita, no sentido de abrir as suas portas ao povo que se quer instruir. Esta proposta foi aprovada, e com o elogio do vereador do pelouro, sr. Viegas Costa.

Pela presidencia foi ainda proposto que passe para a Estado o predio do largo do Rato, que lhe foi legado para escola municipal, isto por haver passado o ensino para o ministerio da Educação Nacional. Aprovado, após explicações, e considerando a situação da professora e mais pessoal.

Pelo sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho foram ainda propostas as seguintes taxas camarárias: para cães de caça 10\$00, para cães de luxo 50\$00, isto além do boletim de vacina indispensavel para a respectiva licença. O sr. Viegas Costa disse concordar com o aumento, não para rendimento da Camara, mas no sentido de limitar o numero de cães na capital e os seus perigos e inconvenientes varios, extensivos a outros animais que algumas pessoas querem ter em casa, como os macacos, ou os papagaios que têm lugar proprio no Jardim Zoologico.

O sr. engenheiro Sousa Rego, da comissão Venatoria, disse que realmente, até entre os cães, se confundem as raças, e algumas delas começam por não sê-lo.

O sr. Luiz Costa protestou contra a ideia de limitar a existencia de cães. A proposta foi aprovada depois de algumas explicações da presidencia.

Acêrca do abastecimento de carnes á cidade de Lisboa, propôs a presidencia que se prolongue só até 31 do mês corrente a cobrança de 10 centavos sobre o quilo de carne, em vista do abastecimento referido passar então para o ministerio da Agricultura.

Acêrca do assunto, usaram da palavra todos os vereadores, após o que pela presidencia foi apresentada ainda outra proposta acêrca do imposto indirecto cobrado pela entrada no Matadouro Municipal.

Foram aprovados ainda outros actos da presidencia, após o que foi encerrada a sessão.

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger chegou hoje o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Occidental Francesa, Angola, e países da America do Sul.

CRUZ & LINHARES, L.^a

Pateo do Tijolo, 17 e 19

Reparações mecanicas

Especialidade em motores-Diesel

Telef. 2 0762

BOLSA DE LISBOA

18 de Janeiro

VALORES	Recuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	932\$00	932\$00	933\$50
Consolidado 4 1/2 T. 10.	983\$00	983\$00	984\$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.138\$00	1.138\$00	1.139\$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.050\$00	1.050\$00	1.051\$00
Obra. Tesouro 3 1/2 T. 10.	1.472\$00	1.472\$00	1.473\$00
Externas 1.ª serie.....	1.502\$00	1.502\$00	1.503\$00
Externas 2.ª carimbadas	1.502\$00	1.502\$00	1.503\$00
Externas 3.ª serie.....	1.620\$00	1.620\$00	1.621\$00
Externas 3.ª carimbadas	1.620\$00	1.620\$00	1.621\$00
Cautelas da 3.ª serie s[e]q.	150\$00	150\$00	—
Ações			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	350\$00	350\$00	351\$00
Lisboa e Açores port. T. 10.	—	—	23\$50
Portugal port. T. p.	—	—	1.005\$00
Fidelidade.....	—	—	21.000\$00
Nacional.....	—	—	700\$00
Lagos.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Agua. Lisboa port.....	—	—	—
Agua. Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Agua. Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
redito Predial port.....	207\$00	207\$00	207\$50
Gas e Electricidade ep.	—	—	23\$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	—	270\$00
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	—	—	—
Industria Alentejo.....	9\$20	89\$00	89\$50
Portugal e Colonias.....	193\$00	193\$00	193\$50
Nacional Navegação T. p.	—	—	75\$00
Colonial de Navegação.....	360\$00	360\$00	367\$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
in. Farmaceutica.....	369\$50	368\$50	369\$50
Portuguesa de Tabacos.....	287\$00	287\$00	287\$50
Tabacos de Portugal.....	206\$00	206\$00	207\$00
União Electrica Portug.	295\$00	295\$00	295\$00
Casseque.....	—	—	245\$00
Agricultura das Neves.....	—	—	18\$00
Agricultura Colonial.....	515\$00	515\$00	517\$00
Agua. de Angola.....	—	—	82\$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	272\$00	272\$00	274\$00
Buzi 2.ª emissão T. p.	22\$00	22\$00	22\$50
Zambesia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Agua. de Lisboa 5.ª 6.ª em.	506\$00	505\$00	508\$00
Norte de Portugal 5.ª 6.ª em.	—	—	103\$50
C. P. 6.ª 1.ª em.	—	—	163\$50
C. P. 6.ª 2.ª em.	165\$00	164\$00	166\$00
Agua. Lisboa 4 1/2 cp.	78\$00	—	—
E. N. 1.ª Moagem 5.ª 6.ª em.	915\$00	915\$00	920\$00
Buzi 5 1/2 T. p.	107\$50	107\$00	107\$50
Buzi 6 1/2 T. p.	11\$00	11\$00	11\$00
CAMBIO			
CHEQUE SOBRE	Compra	Venda	
Londres.....	108\$00	108\$20	
New-York.....	27\$28	27\$40,0	
Paris.....	\$61,1	\$61,5	
Berlin.....	—	11\$00 0	
Madrid.....	—	2\$80,0	
Amsterdã.....	14\$49	14\$56,0	
Bruxelas.....	4\$59	4\$62	
Roma.....	—	1\$40 5	
Zurich.....	6\$11,0	6\$14 5	
1.º de Janeiro.....	—	1\$57,0	
Libra ouro.....	231\$00	238\$00	

Relogios cronografos

mundialmente conhecidos

só «BREITLING»

Modelos de maior elegancia. Aprovados pela Aviação Portuguesa. Completamente ANTI-MAGNETICOS.

O SOL, FACTOR DE TODAS AS ENERGIAS E DA VIDA!

Todo aquele que durante 11 meses do ano passa a sua vida em casa ou entre as quatro paredes duma oficina, sem aproveitar os poucos dias de sol, necessita imperiosamente esta grande fonte de energias, pelo facto de conservar a saude. As pequenas ferias não chegam para uma reconstituição completa e permanente do organismo.

Prolongue V. Ex.ª o seu verão! Disfrute dos beneficos banhos de sol em sua propria casa, sem depender do tempo, usando a irradiação regular com o «O SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE», Original Hanau ficará maravilhado dos seus efeitos. O parecer melhora, a pele torna-se bronzada, aumenta o metabolismo e acalmam-se os nervos. Sentir-se-á mais alegre e trabalhará melhor. A sua vida em contacto com o sol será outra vida. Solicite-nos gratis o livreto explicativo N.º 843.

Peço que me remeta gratis o folheto explicativo 843

Nome _____

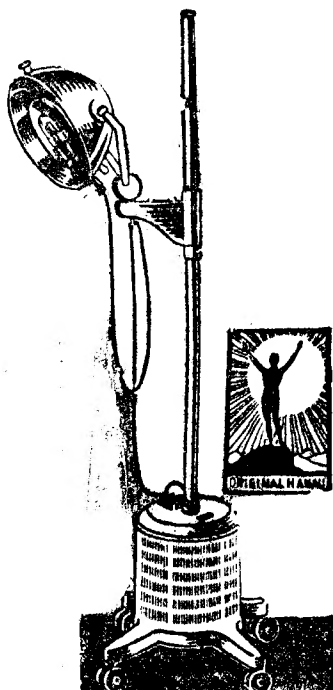
Direcção _____

SIEMENS REINIGER S. A. R. L. — LISBOA

Telefone n.º 4 4329

Rua de Santa Marta, n.º 153

«SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE» - Original Hanau -



A protecção á criança e á mãe no Brasil

RIO DE JANEIRO, 18.—O dr. Getúlio Vargas anunciou num discurso, que vão ser tomadas novas providências destinadas a proteger a criança e a mãe. O plano do Presidente da República, que envolve uma acção conjunta do Estado com as instituições particulares, é aplaudido pela imprensa. Os «Diários Associados», em artigo de Assis Chateaubriand, falam da «construção de uma juventude forte e sábia capaz de honrar o velho tronco luzitano, de que espiritualmente descendemos.» (Americana).

Duas grandes explosões nos arredores de Londres

LONDRES, 18.—Hoje de manhã, deram-se duas terríveis explosões numa fabrica nas proximidades de Londres. Partiram-se as vidraças de centenas de janelas. O telhado da Smithersens House abateu e cinco vitrais duma Igreja foram completamente arrancados mas as peças de maior valor ficaram intactas. Elevaram-se chamas no ar e um enorme manto de fumo cobriu toda a região. O ruído das explosões ouviu-se á distancia de 10 quilómetros.—(E. T.).

AL CAPONE QUERE que o deixem viver em sossego

NOVA YORK, 18.—Al Capone saiu do hospital e instalou-se numa casa de campo, em Pemlica, perto de Baltimore. Seu irmão John pediu a pessoas que se têm aproximado da residência do famoso «gangster» que deixassem este em paz. «Meu irmão mudou muito nos últimos anos—declarou aos jornalistas. Agora só deseja que o esqueçam e o deixem viver em sossego.» (Americana).

A eleição presidencial nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18.—O senador Yic Donahy, de Ohio, anunciou oficialmente a sua candidatura á presidencia da Republica. Donahy é antigo governador do Estado e senador desde 1934. E' esta a segunda candidatura official apresentada por democratas, sendo a primeira apresentada pelo vice-presidente Garner.—(Havas).

AERONÁUTICA

As carreiras da «Palestine Airways»
JERUSALEM, 18.—A companhia «Palestine Airways» iniciou conversações com o governo para se proceder ao recomeço da carreira aerea Tel Aviv-Haifa-Beirdthe, que está interrompida desde o principio da guerra.—(Havas).

OUTRO ABALO DE TERRA na Turquia

IZTAMBUL, 18.—Registaram-se ontem á noite dois abalos sísmicos em Nidge, na Anatolia Meridional. Consta que mais de 400 casas ficaram destruídas e que ha 50 mortos e 160 feridos.—(Havas).

Relações comerciais franco-espanholas

MADRID, 18.—O novo tratado de comercio franco-espanhol foi assinado definitivamente, esta manhã, pelo marechal Pétain, embaixador de França, e coronel Beigbeder, ministro dos Negocios Estrangeiros de Espanha.—(Exchange Telegraph).

DINHEIRO A MERCANTIL
Imprestimos á penhores
OURO — PRATA — PLATINA — RELOGIOS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei-Avaliações Vantajosas-Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º D. Tel. 20848

Fine «Macieira»

Indispensavel com o café

INSISTA EM QUE
LHE SIRVAM



BRANDY
CONSTANTINO

Opiniões da Imprensa

Sobre a ameaça alemã

O «Petit Parisien» diz:

«No dia em que o inimigo se decidir a atacar não fará comunicação prévia. Entretanto a Holanda e a Belgica estão de arma aperrada. Da Alemanha partiram as notícias alarmantes de invasão. Todos os jornais do Reich publicaram notas relativas a concentrações importantes de tropas, á passagem de forças militares por certas estações, cujos nomes eram mencionados claramente. E' evidente que, em tempo de guerra, o estado maior não tem por costume fornecer ao publico indicações deste genero. Conclue-se pois que se trata agora—sem sabermos o que o futuro nos reserva—de um novo episodio da guerra de nervos. Esta guerra terá maior influencia sobre as populações alemãs do que sobre franceses, ingleses ou certos neutros que estão decididos a lutar e a não sacrificar o que possuem de mais caro: o direito á vida e á independencia».

O «Petit Journal» nota:

«Quer se trate da Holanda e da Belgica, perante a pressão alemã, ou da Noruega e Suecia em face da ameaça russa, a resposta foi idênticamente firme, cortês e cheia de dignidade. A ameaça inimiga, parece ser—hátaí grave no Norte. A Finlândia, apesar da sua heroica resistencia e do auxilio que recebe de todos os países civilizados, não poderá aguentar-se eternamente contra um inimigo 60 vezes superior em numero».

O «Excelsior» escreve:

«Foi publicado pelo «Narodny Politika»—jornal de Praga—um artigo dizendo que os pequenos Estados neutros deixaram de ter direito á existencia. Berlim traiu-se por excesso de franqueza brutal dos seus agentes. No mundo há ainda povos que preferem a morte á escravidão. Mas a tática alemã é fértil em perfidias. Emprega a guerra dos nervos de preferencia á guerra nos campos de batalha. Pretende afrouxar a vigilância dos exercitos neutros, para criar novas possibilidades de surpresas. Não chegaram certos jornais nazis a anunciar que o Reich previa a hipotese duma conferencia dos países escandinavos e da Holanda e Belgica, conferencia que se realizaria em Berlim para examinar a situação europeia resultante do conflito russo-finlandês?»

Sobre a guerra economica

O «Times» afirma:

«Em poucos meses, o ministerio da Guerra Economica conseguiu exercer sobre as importações e exportações alemãs fiscalização quasi tão eficaz como na ultima fase da guerra de 1914. A guerra economica que permitia retirar progressivamente da Alemanha os mercados de que ainda dispõe, sobretudo na Europa Central e nos Balcans. Para o conseguir, é necessario que o ministro tenha poderes maiores. E' preciso completar e reforçar o bloqueio mediante a intensificação das exportações británicas, mesmo por baixo preço. Persiste a transição da economia de tempo de paz para a de tempo de guerra; há ainda 1.250.000 desempregados; não temos uma organização necessaria para utilizar os recursos que possuímos em abundancia».

SE NÃO BEBE, NÃO PROVE
PORQUE SE HABITUA...



MOBILIAS

mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos
VISITEM OS SEUS ARMAZENS
para apreciarem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos
D. JOÃO V, Renascença, Holandês rico, etc.
185, Rua Conde Redondo, 187

Essolube

**MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES**

Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

A vaga de frio

A acção dos quebra-gelos para permitir o tráfego marítimo

COPENHAGUE, 18.—Todos os navios quebra-gelos dinamarqueses (no total de sete), estão agora em acção, a fim de desobstruir a passagem para o tráfego marítimo. Julga-se que será necessario o auxilio dos navios quebra-gelos suecos e finlandeses.

A tempestade de neve já passou, mas a geada aumenta consideravelmente.

Segundo noticias recebidas de quasi todos os países da Europa, o frio é excepcional.—(Exchange Telegraph).

79 graus negativos em Moscovo!

MOSCOVO, 18.—A temperatura baixou mais quatro graus, registando-se, portanto, agora, 79 graus abaixo de zero.

O povo refugiou-se em massa nas estações de caminho de ferro subterraneas, para se resguardar contra o rigor do frio.

A circulação de veiculos é diminuta.

Os hospitais enchem-se de dia e de noite, com muitos casos de pessoas entorpecidas pelo frio.—(Exchange Telegraph).

Tempestades de neve na Alemanha

ESTOCOLMO, 18.—Os correspondentes em Berlim dos jornais desta cidade referem-se ás violentas tempestades de neve que estão assolando a Alemanha, acompanhadas duma baixa de temperatura de 18 graus negativos. Por toda a extensão da fronteira holandesa desencadeiam-se tempestades de neve, as quais, juntamente com o gelo e com ventos cortantes, estão causando condições verdadeiramente articas. Quasi todas as vias de comunicação estão paralisadas. A região numa grande extensão da fronteira está coberta duma massa de gelo.—(Exchange Telegraph).

A tempestade em Espanha

MADRID, 18.—A provincia de Navarra está sob violenta tempestade de neve. A estrada de Irun a Madrid está coberta por uma camada de neve que atinge 70 centímetros. Na garganta do Alsasua, o transito está interrompido.—(Havas).

O frio na Holanda

AMSTERDÃO, 18.—Neva com abundancia em toda a Holanda. O frio é intenso e o gelo acumula-se nos canais e rios bem como no Ysselmeer—antigo Zuiderzee. Consideram-se perdidos 3 navios de pequena tonelagem. O Reno está, completamente, coberto de gelo, nalguns pontos. Perto de Arnhem, desde ontem que este rio se pode atravessar a pé enxuto.—(Havas).

Tempestade de neve que causa um grave acidente

FRONTEIRA ALEMã, 18.—Na passagem de nível, a nordeste de Zittau, deu-se um grave acidente. Cego pela tempestade de neve, um condutor de auto-omnibus irrompeu pela barreira á passagem, no momento em que passava um comboio. Este apañou-o e arrastou-o, até que a locomotiva saiu dos «rails» e caiu de lado. Ha 12 mortos e 20 feridos.—(Havas).

A casa J. Antunes e a primeira em apresentar as
mobílias e decorações

JEROME THARAUD

foi hoje recebido na Academia

PARIS, 18.—Jerome Tharaud, eleito para a Academia Francesa em substituição de Joseph Bédier, foi hoje recebido. Segundo a tradição prestou homenagem ao seu predecessor, mas fê-la preceder dalgumas palavras sobre Peguy, que coloca á cabeça dos 1500 franceses mortos «porque personifica—disse—entre nós e com mais força, os sentimentos e ideias imemorialmente ligadas á palavra—França».

Georges Duhamel respondeu, em nome da Academia. Lembrou a obra de Tharaud, feita em colaboração com o irmão e terminou o seu discurso dizendo: «Foi ele composto nas amargas semanas do outono sangrento». Lembrou a França «tão bela e tão respeitável, que por ela só salva da vergonha e do desespero uma humanidade, no meio da qual forçados somos hoje a combater para subsistir».—(Havas).

O afundamento do vapor norueguês «Fagersheim»

MADRID, 18.—Quatro dos 5 sobreviventes do vapor norueguês «Fagersheim», afundado depois duma explosão no golfo da Gasconha, desembarcaram hoje em Vigo, de bordo do barco grego «Iris». O referido barco norueguês afundou-se em 2 minutos, depois de ter sido literalmente cortado em dois por uma explosão que ainda se não sabe se foi provocada por mina ou por torpedo. Catorze tripulantes morreram afogados. Os sobreviventes lutaram durante varias horas com o mar. O comandante salvou-se, mas tem as duas pernas partidas.—(Havas).

A INGLATERRA SUSPENDEU a importação de tabaco americano

LONDRES, 18.—O governo britânico decidiu suspender por periodo indefinido a importação de tabaco americano. As sociedades inglesas de manufactura de tabacos têm reservas de tabaco Virginia para dois anos e meio, mas considera-se como quasi certo que será misturada a este tabaco uma proporção de 10 a 15 por cento de tabaco turco e grego. Num futuro proximo, devem começar a importar-se tabacos destas proveniencias em escala muito superior á actual.—(Havas).



Este ardor de estômago não é senão um dos múltiplos sintomas que, á falta de precauções, podem degenerar em gastralgia, dispepsia e, ás vezes mesmo, em ulceração. Os gases, a flatulência, o desejo de vomitar após as refeições, ou as eructações ácidas, são outros sinais precusores de complicações graves, a menos que, logo após a primeira perturbação, se tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. A maior parte dos males do estômago é devida ou ao excesso de acidez que irrita as paredes delicadas do estômago, ou á fermentação dos alimentos. A Magnésia Bisurada é, desde há longos anos, adoptada pelos médicos do mundo inteiro para neutralizar imediatamente o excesso de acidez do estômago e suspender toda a fermentação. Logo que V. Exa. sentir a mais leve perturbação da digestão, recorra sem tardar á Magnésia Bisurada. Três minutos depois não haverá o mais leve indício do mal. A prova foi feita por centenas de médicos e milhares de mártires do estômago: siga o seu exemplo.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
**MAGNÉSIA
BISURADA**

Á venda nas farmácias, em pó e comprimidos,
a 15\$00 ou 23\$00.

A LUTA NA FINLÂNDIA

As tropas soviéticas retiram da região de Salla

para evitar um cerco e para fugir ao frio intenso

ESTOCOLMO, 18. — A retirada dos soviéticos é confirmada por notícias da frente de Salla. A situação actual parece mostrar, claramente, que o Alto Comando russo decidiu adiar as operações por dois motivos: primeiro, por receio de que as suas forças fossem cercadas—duas companhias russas encarrregadas de estabelecerem a linha de comunicação num sector importante da retaguarda, foram destruídas; depois, o frio intenso que reina na região de Salla-Viborg, onde ontem se registaram 51º negativos e hoje 48º, parece preocupar o comando russo.

A suspensão de operações na frente de Salla, um dos pontos mais nevralgicos de toda a frente finlandesa, é naturalmente recebida com profunda satisfação.

Assinala-se, por outro lado, que 18 aparelhos soviéticos atacaram ontem uma pequena cidade do centro da Finlândia. Três caças finlandeses deram-lhes combate, resultando abatidos 11 aviões inimigos. Os restantes 7 foram obrigados a retroceder. Antes da intervenção dos caças finlandeses, os russos conseguiram lançar 150 bombas, causando 2 mortos e dois feridos graves. Nos arredores de Abo, um avião russo fez uma aterragem forçada, incendiou-se e o piloto morreu. Os dois aviadores que o acompanhavam, depois de resistirem energeticamente, foram subjugados e feitos prisioneiros. — (Havas).

O ardor combativo dos finlandeses

HELSINKI, 18. — (Do correspondente da «United Press»). — No sector de Salla, os finlandeses, cheios de ardor combativo e estimulados pelos fortes bombardeamentos aéreos realizados pela aviação soviética nos últimos dias, tiraram partido da configuração do terreno e batem em toda a linha os russos. Estes retiram nalguns pontos precipitadamente, abandonando «tanks», veículos de toda a espécie, armamento diverso e munições. Afirma-se, que, cerca de 30.000 russos ficaram com a retirada cortada, pela notável acção desenvolvida pelas patrulhas de esquiadores finlandeses e que a situação daquelas tropas soviéticas é presentemente bastante crítica, pois os finlandeses naquele sector estão a receber tropas frescas de reforço.

Ao sul de Salla, os russos, perante as continuas e energicas investidas dos finlandeses, retiram em boa ordem para novas posições. Ao norte do lago Ladoga, as tropas finlandesas repeliram um forte ataque dos russos efectuado ao anoitecer, fazendo 95 prisioneiros e apreendendo 10 metralhadoras, 2 carros blindados, 5 trenós blindados, 93 espingardas de repetição, numerosas armas automaticas e munições.

A's 5 da manhã a aviação finlandesa bombardeou, com pleno exito, concentrações de tropas que os russos estavam a fazer em frente da linha Mannerheim, causando numerosas baixas nos efectivos inimigos.

Os aviadores finlandeses voaram, também, sobre a posição onde se encontram tropas finlandesas que há tempos se internaram em territorio russo, ao norte do lago Ladoga, lançando sobre elas sacos com viveres e correspondência. Os aviadores finlandeses aproveitaram a ocasião para bombardear uma importante posição soviética que hostilizava o reduto finlandês, conseguindo inutilizá-la e pôr em fuga os seus ocupantes.

Mil russos mortos de frio no istmo de Carelia

HELSINKI, 18. — No istmo de Carelia morreram de frio cerca de mil soldados russos. Os observadores na frente finlandesa conseguiram ver o desastre sucedido às tropas inimigas. Os finlandeses quasi que cercaram 2 divisões russas na frente de Salla. É interessante notar que os russos agora tentam copiar a tactica das patrulhas finlandesas de «eskiadores», ten-



A campanha na Finlândia faz-se no meio da neve e do gelo

do em vista cortar as comunicações. — (Exchange Telegraph).

O comunicado russo

FINLÂNDIA, 18. — A Tass transmite o comunicado do estado maior da circunscrição militar de Leningrado, de 1 de janeiro: «Acções de esclarecimento em todas as direcções, e nalguns locais fusilaria e fogos de artilharia pouco nutridos. A aviação soviética efectuou vôos de reconhecimento e bombardeou varios entroncamentos ferroviarios e objectivos militares. Durante um combate aereo foram abatidos 11 aviões inimigos». — (Havas).

Declarações sensacionais do chefe da defesa aerea de Góteborg

HELSINKI, 18. — O chefe da defesa aerea de Góteborg, Ernst Fontell, que se encontrava em Abo, durante o recente bombardeamento soviético, relatou o seguinte aos jornalistas: «As autoridades finlandesas descobriram dentro dos aparelhos de bombardeamento russos que foram abatidos perto de Abo, dois mapas do norte, onde estavam cuidadosamente indicados os caminhos a seguir de Leningrado a Estocolmo e a Haparanda; os mapas indicam também informações relativas á maneira de empregar a bussola.

Estes mapas—acrescentou Fontell—provam que ha motivos para se esperar em todas as eventualidades. A conclusão pratica que convem tirar deste facto é a necessidade de se construir, desde já, numerosos abrigos em toda a Suecia. A-pesar dos prejuizos causados em Abo, pela aviação soviética, verifica-se que as bombas são de qualidade bastante mediocre. Para que os bombardeamentos sejam eficazes, os aviadores russos substituem a qualidade pela quantidade. Assim lançam simultaneamente 10 bombas incendiarias e 10 explosivas. Os aviadores russos bombardeiam a torto e a direito e mostram um interesse especial nos ataques a bairros operarios». — (Havas).

O apoio á Finlândia

Os voluntarios suecos na Finlândia

LONDRES, 18. — O chefe da brigada dos voluntarios suecos na Finlândia, general Axel Linder, declarou ao enviado especial do «Daily Mail» que em março proximo conta dispor de um grande numero de voluntarios. Subli-

nhou que a maior parte dos voluntarios escandinavos que chegaram recentemente á Finlândia são originarios do Norte da Suecia e da Noruega, onde o clima é analogo ao da Finlândia. O general acrescentou que acompanharia as suas tropas para onde elas fossem, e esclareceu que, como todos os outros voluntarios, estava ás ordens do marechal Mannerheim. Interrogado acerca do que seria a sua atitude no caso dos russos bombardearem Haparanda e cortarem as comunicações com a Suecia, o general Linder respondeu: «Nesse caso provar-se-ia que os russos tentavam entrar em guerra com a Suecia». — (Havas).

Mão de obra sueca

ESTOCOLMO, 18. — Fala-se em enviar operarios suecos para a Finlândia, a-fim de remediar a insuficiencia da mão de obra nas empresas finlandesas, criada pela mobilização. — (Havas).

Nos países escandinavos

Não foram dadas aos países escandinavos garantias franco-britanicas

LONDRES, 18. — Sabe-se nesta capital, de fonte autorizada, que não se encetaram quaisquer negociações no sentido de dar ás potencias escandinavas garantias semelhantes ás que foram dadas á Polonia e á Romenia. Está estabelecido, claramente, que a politica do governo britânico é deixar ao arbitrio de todos os países neutrais o cuidado de salvaguardarem a sua neutralidade. No entanto, se esses países apelarem para a Grã-Bretanha e para a França, a-fim de obter um auxilio nesse sentido, esse apelo terá o melhor acolhimento e será recebido com a mais viva simpatia. — (Exchange Telegraph).

A posição da Suecia

ESTOCOLMO, 18. — No seu relato da sessão do Parlamento de ontem, a «Tidningarnas Telegrambyrå» regista que, ao terminar o seu discurso, Hanson declarou: «Unamos todos os nossos esforços para bem nos desempenharmos da nossa missão e ajudar o nosso vizinho».

Estas palayras foram recebidas com aclamação.

Depois, no debate, Sandler expôs as razões da sua demissão, frisando que

Hoje — Quinta-feira, 18

GRANDE BAILE DE MASCARAS

Sabado, 20

GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

2 Orquestras — 2 Salões de Baile

As senhoras mascaradas têm entrada livre

MAXIM'S

a Suecia tivera e continuava a ter obrigação de contribuir com as suas proprias forças para a segurança da região de Aaland. Reconheceu que a politica nordica, em que trabalhara sofrera uma derrota nas suas proprias bases, as quais assentavam na garantia da Russia, como factor de paz. Insistiu por que se mantenha o auxilio á Finlândia, que é o melhor meio—acentuou—de manter a independencia e a neutralidade.

O ministro dos Estrangeiros, Guenther, falou a seguir para dizer que o povo sueco, sem discrepancia, deseja socorrer os finlandeses, o que, de resto, é principio essencial da politica do governo. Declarou que o futuro da Suecia depende, altamente, do da Finlândia, mas que o país deve ter em conta a sua neutralidade na guerra entre as grandes potencias. A atmosfera é muito tensa—salientou—e pode temer-se agravamento ulterior, senão muito de recear que a imobilização na frente oeste venha a alargar o teatro da guerra aos territorios neutrais. Assim é que o governo tem de evitar quaisquer medidas que se possam considerar contrarias á neutralidade, sendo-lhe, portanto, impossivel fazer tudo quanto desejava em favor da Finlândia. Depois os «leaders» dos grandes partidos declararam a sua aprovação da politica governamental, salientando tanto a vontade da Suecia de não sair da neutralidade como a resolução do povo em reforçar a defesa da nação.

Finalmente, o Primeiro ministro afirmou que o governo não perde de vista a actividade dos comunistas e que não deixará de tomar medidas draconianas, se tanto fór necessario. — (Havas).

O expansionismo russo

COPENHAGUE, 18. — O correspondente do «Berlingske Tidende» diz que Berlim desconhece por completo as tendencias russas de extensão para o Atlantico e os circulos autorizados desaprovam o artigo do «Nacht Ausgab», que manifestou simpatia pela tendencia russa quanto a anexar territorios estrangeiros. Recorda que o referido artigo incitava os russos a começarem por ocupar o porto de Varanger, que, de resto, aviões soviéticos bombardearam no dia seguinte.

Por seu lado, o correspondente do «Politiken» em Estocolmo assinala que no discurso de ontem, no Parlamento, o ex-ministro dos Estrangeiros, Sandler, acusou o governo de ter torpedeado a cooperação nordica, não socorrendo a Finlândia. «Sandler declarou (frase que o relato oficial da sessão não anunciou) que nem os ministerios de Concentração nem as linhas directrices da politica externa, eram eternas. Sandler—acrescenta o correspondente—espera, certamente, que sóe a sua hora. Se, actualmente, grande maioria apoia o ministerio de Concentração quanto á politica finlandesa, ninguém pode afirmar que este seja, suficientemente, forte para resistir á onda poderosa dos sentimentos que se levantarem quando a resistencia finlandesa começar a afrouxar». — (Havas).

RIF HOTEL
الريف
TANGER

IMPERIUM SALÃO
CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527

TEATROS E CINEMAS

A estreia de amanhã, no Nacional



ESTEVÃO AMARANTE
E AMÉLIA REY COLAÇO

Um criado-patrão... Tem havido muitos no Teatro francês. Mas nenhum como o herói da peça de Paul Armont e Léopold Marchand que amanhã sobe à cena no teatro Nacional. «Gustavo Lorillon», além dum extraordinário jogador de bridge, é um charmeur, um rapaz insinuante de quem as mulheres gostam. Tem o carácter dum tímido, a sua condição é modesta, mas a uma mesa de bridge sente-se tão à vontade como um diplomata encanecido na vida cosmopolita das legações.

É este papel que vai ser interpretado entre nós por Estevão Amarante, que alia a uma naturalidade admirável de jogo cénico outras qualidades preciosas para o seu desempenho.

A primeira figura feminina da peça é uma aventureira russa lançada na sociedade parisiense, uma destas mulheres que vestem com tanta elegância um vestido de seda como uma blusa de chita, que tanto pode ser uma princesa como uma manœuvre.

É esta personagem que está a cargo de Amélia Rey Colaço, cujo talento histrionico, ainda há dias posto à prova na interpretação primorosa da «Mory-Anne» de «Disraeli», vai dar-nos mais uma admirável criação.

Outros papéis estão a cargo de Lucília Simões, Adélia Campos, Maria Clementina, Robles Monteiro, Samwell Diniz, Raul de Carvalho, Villaret, etc., num conjunto digno do nosso primeiro teatro de declamação.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje na Avenida a estreia da peça fantástica «Colombina e o telefone», original de Ramada Curto, interpretada pela Companhia Teatral Portuguesa, com encenação de mestre António Pinheiro.

Com a lotação do Sítio da Bandeira esgotada desde há três dias, realiza-se hoje, no Porto, a apresentação do grande actor Alves da Cunha e da sua companhia, com a peça «Os Velhos», de D. João da Câmara, na qual faz a sua estreia a nova artista Madalena Sotto.

O actor Armando Machado, logo que chegue a Lisboa, vindo do Brasil, ingressará na actual companhia do Maria Vitoria, onde vai interpretar um dos papéis da opereta «Nazaré». Na mesma peça, além de todos os artistas da companhia, entrarão também os actores Alberto Reis e José Amaro.

Consta que ainda esta temporada voltará a representar-se no Porto uma peça que ali obteve grande êxito, mas com outros interpretes.

O empresário Ricardo Covões está a organizar o programa para as festas carnavalescas no Coliseu, em que haverá quatro grandes espectáculos seguidos de bailes de máscaras e três «matinéas» infantis, representando-se a fantasia «A minha terra», remodelada e com várias surpresas.

A fantasia comica «A Feira das Mercês», que no sábado se estreia no Apolo, apresentase com os seguintes quadros: «Talão de vitar», «Barra-fora», «Rumba», «As portas da Arabia», «Mercado de Escravos», «No Palácio», «Coração de Zuleika», «Princesa Tigrina», «Res-

taurante do Mexico», «Mexico!», «Carne Assada» e «O Grande Circo».

— Após duas melindrosas intervenções cirurgicas pelo professor dr. Reinado dos Santos, retomou a sua actividade profissional o colaborador artistico desta secção e nosso camarada de Imprensa, Ferreira de Albuquerque.

— Estão pendentes negociações segundo as quais é possível que a companhia Adelina-Aura Abranches tenha de realizar outra temporada mais larga no Porto e, depois, uma digressão pelas nossas colonias.

«Verdi», no Odéon e no Palácio

«Serata d'honneur» devia ter sido a de ontem no Odéon e no Palácio. O cinema italiano, do qual estavam privados de de os tempos longínquos da Berlini e das primeiras «Tragédias do Silêncio», apenas com uma rápida visão através «Os cem dias», de Benito Mussolini, reapareceu ontem com todo o prestigio do «País de Arte», com todas as possibilidades que lhe permitem fazer a biografia local dum dos seus génios, «Verdi».

Assistimos «in loco» e entre italianos á ascensão do grande teimoso que nem sempre foi compreendido, que os professores do Conservatorio reprovaram e as plateias algumas vezes patearam, e ouvimos as suas melhores operas cantadas no Scala, de Milão, com os seus côros e a sua orquestra, que custará menos dinheiro que a do Metropolitan, de Nova York, mas que tem uma tradição que se não compra com dinheiro. Quem se interesse por estas tradições da arte italiana deve ver o filme em que se vê Verdi na sua vida íntima e amorosa, lutando contra a adversidade e depois aplaudido pelas multidões, elogiado por Balzac, admirado por Victor Hugo com quem vai discutir as liberdades dos libretistas que se apropriaram do «Hernani», e de quem consegue que de «Le Roi samu» ele utilize a figura do «Rigoletto» e desdenhe a do rei de França.

Vimos Verdi obter de Dumas (filho) licença para eternisar a sua «Dama das Camélias» com a «Traviata», e finalmente, depois de inaugurar o Teatro do Cairo com a «Aida», ouvimos-lo responder a um jornalista que não pretendeu imitar Wagner, mas sim renovar a musica italiana, sem copiar ninguém.

Um actor, como só os ha em Italia, ergue com todo o prestigio a figura de Verdi, desde a sua juventude até a velhice que os últimos retratos nos transmitem; e ao lado duma actriz nossa conhecida, Gaby Morlay e de cantores como Gigli e Cebotari.

A realização é admirável, sem, com fariam os americanos, fluminar os interiores com focos potentes, numa época em que a vela começava a ser substituída apenas pelo bico de gás, e com um encanto que nos não podem dar os povos sem historia, com o encanto latino de que começavamos a esquecer-nos, e de que convem lembrar-nos. — Visor 39.

Um documentário sobre o petroleo e a gasolina

A «Shell» convidou ontem numerosas entidades para a primeira exhibição, no Chiado Terrace, dum interessante documentario sobre o petroleo e a gasolina. Trata-se dum trabalho ao mesmo tempo recreativo e instructivo, pois nele se podem observar: as diversas origens do petroleo; as formas de extracção do produto; a organização da sua condução até aos portos de embarque; e o transporte do petroleo em navios-cisternas. A segunda parte é dedicada a ensinar os principios elementares do motor a gasolina. A terceira diz respeito aos principios elementares do motor de combustão interna. E a quarta ameniza o filme, por que nos dá uma bela reportagem do ensino e da pratica da aviação sem motor. — Visor 77.

«O Pai Paulino» no Variedades

É amanhã que, no Variedades, sobe à cena, em espectáculo inteiro uma nova modalidade de horario deste teatro, a farsa, em 3 actos, «O Pai Paulino», para os espectadores que antecedem a temporada das festas do Carnaval, em hora se trate duma esplendida peça, sabiamente construída dentro das suas situações comicissimas e nas quais vão colaborar, num grande conjunto, além dos artistas da companhia, com figuras predominantes, Maria Matos, Miria Casimiro, Filomena Lima, Antonio Silva, Ribeiro e Barroso Lopes.

Os ultimos espectaculos de «O Salto da Morte» no Coliseu

O publico tem só quatro noites para ver, no Coliseu, «O Salto da Morte», em sessões, com a representação completa do famoso espectáculo de teatro e circo e a preços reduzidissimos. Vá hoje mesmo admirá-lo e encher-se de alegria! Domingo: despedida, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».

APOLLO—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«Na ponta da unha».

MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».

COLISEU—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«O Salto da Morte».

TRINDADE—A's 21 e 30—«Concerto».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.

TIVOLI — A's 21 e 15.

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.

CONDES — A's 21 e 30.

CENTRAL — A's 20 e 45.

POLITEAMA — A's 21 e 15.

ODEON — A's 21.

PALACIO — A's 21.

REX — A's 20 e 45.

CAPITOLIO—A's 21.

HIADO TERRASSE — A's 21.

OLIMPIA — A's 20 e 30.

ROYAL — A's 20 e 30.

PARIS — A's 20 e 30.

SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

TEATRO NACIONAL

D. MARIA II

Amanhã, ás 21 e 30 (em ponto). Amanhã 2.ª RECITA DE ASSINATURA

A peça em 3 actos e 7 quadros, de Paul Armont e Leopold Marchand, tradução de Norberto Lones

O CRIADO-PATRÃO

(LE VALET-MÂÎTRE)

com Lucília Simões, Amélia Rey Colaço, Estevão Amarante (no protagonista) e Robles Monteiro nos principais papéis.

Os vestidos que Amélia Rey Colaço apresenta são criações de MADA

Depois de amanhã, sábado, 20, ás 15 horas: 1.ª Recita de ciclo-cultural, insituído pelo Decreto-lei n. 30101, com teatro do século XVI (TEATRO GIL VICENTE) com a assistência de S. Ex. o sr. ministro da Educação Nacional.

PREÇOS: 5\$00 — 3\$00 e 2\$50

AVENIDA

HOJE — A's 21,30 horas

Estreia, pela «Companhia Teatral Portuguesa», da peça-fantastica

COLOMBINA E O TELEFONE

ORIGINAL DO DR. RAMADA CURTO

TIVOLI

Pigmalião

A's 21 e 15

TELEF. 5 0595

segundo a obra de Bernard Shaw com Leslie Howard e Wendy Hiller

CONDES

A VARANDA DOS ROUXINOIS

A's 21 e 30

TELEF. 2 2523

um filme de Leão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, Dina Tereza, O. Martins, etc.

TERRASSE

A ultima confissão

telef. 2 9017 — A's 20 e 45

Minha ex-mulher e eu

PARIS

O par invisível diverte-se

telef. 2 2230 A's 20 e 15

Vivenda tragica

POLITEAMA

A's 21 e 15

Telef. 26305

5.ª semana Não o levarás contigo um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

CENTRAL

TEL. 24381

Telef. 24381 — A's 20 e 45

3 malucos a cavalo O navio negroiro

Preços unicos: Dia, 2\$50 - Noite, 3\$00.

REX

Telef. 2 9656

A's 20 e 45

DESEJATOR Filhos do divorcio

Preços desde: «Matinée» 1\$25. Noite 1\$80 excepto domingos e feriados.

Publicações

«Star»

Um dos ultimos numeros do grande jornal sul-africano de Johannesburg «Star», chegado a Lisboa, insere um artigo da autoria do escritor português Alves de Azevedo, sobre uma das mais discutidas individualidades literarias inglesas dos nossos dias: Aldous Huxley.

O jornal sul-africano apresenta o seu novo colaborador em termos que não são vulgares em jornais daquele país. Diz ele: «Alves de Azevedo é um dos mais conhecidos escritores do Portugal moderno. Tem publicado muitos livros dignos de louvor. O «Times» de Londres inseriu já trabalhos seus».

As «Irmãzinhas dos Pobres» O baile do proximo sábado

Ha grande entusiasmo pelo baile de caridade que, a favor das «Irmãzinhas dos Pobres», se realiza nos salões da Ford Lusitana, na noite do proximo sábado.

Os bilhetes para esta festa, organizada por uma comissão de senhoras a que preside D. Helena de Araujo Jorge, illustre embaixatriz do Brasil, podem ser pedidos para os telefones 4 8381, 4 7062 e 4 4977.

VISITA DE ESTUDO

Tendo sido interrompidas pelas férias do Natal, recommencam amanhã as visitas de estudo, promovidas pela Caixa Escolar da Escola Commercial de Ferreira Borges. A visita de amanhã é ao Museu dos Coches e ao mosteiro dos Jeronimos. Acompanha os alunos o seu professor de historia, sr. dr. Carlos Monteiro Serra.

PATHÉ-BABY

9 m m 5

o Cinema em sua casa

Chegou o Jornal de Guerra n.º 1, edição especial da Pathé-Baby (1 bobine 60 m.). Aceitamos marcações para a venda da colecção e para o aluguer. Exclusivo da Sociedade Pathé-Baby Portugal.

R. S. Nicolau, 22 R. S.ta Catarina, 315 LISBOA PORTO

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,15 e 22,30 horas

A revista das grandes enchentes

O BANZÉ

com os grandes ases:

Maria das Neves, Vasco Santana,

Herminia Silva

Car. os Leal, Costinha e Mafalda

Domingo: «Matinée» e duas sessões

TRINDADE HOJE

Quinta-feira, ás 21,30

Concerto da Orquestra Sinfonica Nacional

com a colaboração da pianista Grazi Barbosa

Direcção do maestro Pedro de Freitas Branco

APOLLO 20,15 e 22,30

A preços popularissimos

Na Ponta da Unha

Sabado: A FEIRA DAS MERCÊS

Teatro Avenida

COLOMBINA E O TELEFONE

Os modelos em peles da actriz Irene Izidro, são gentilmente cedidos da PAMPAS

EDEN

O cabeçudo das trincheiras

A's 21 e 30 con Laurel & Hardy («Estica e Bucha») e Patricia Ellys

CAPITOLIO

Telef. 2 7493 — A's 20 e 30

CIUME (gente nova) Socorro

ROYAL

Mobilisação geral

Romance duma fugitiva

A's 21 e 30

CASINO ESTORIL

A vida é uma festa



Os Hardys... millionarios

com Mickey Rooney, Cecilia Parker, Lewis Stone, Fay Holden e Sara Hadden

ODEON

A's 21 e 15

Telef. 2 6283

PALACIO

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

VERDI

super-produção musical, inspirada nas obras do imortal compositor, com o tenor Benjamino Gigli, Gaby Morlay e Fosco Giachetti

L Y S

Telef. 48560

A's 20 e 45

A ultima confissão

Minha ex-mulher e eu

Tauromaquia

No Mexico encontra-se solucionado o conflito tauromaquico

Por notícias recebidas em Lisboa, sabe-se ter terminado já o conflito entre os grupos de Armillita-Chico e Lorenzo Barza, com a vitória desta ultima figura de toureiro do seu país.

O motivo do incidente deve-se ao facto de, segundo aquele primeiro diestro, a empresa da primeira praça do Mexico ter, em prejuizo de Armillita, distinguido Garza com contratos mais vantajosos e toiros das melhores ganadarias, na ultima temporada. Assim, Armillita, com o apoio dos seus colegas Balderas, Solorzano e Silverio Perez e ainda de alguns dos principais ganaderos, lançou o veto á empresa arrendataria de «El Toreo».

Este conflito, que parecia interminavel, vinha sendo o objecto de serias preocupações por parte do publico «aficionado» e de grande numero de pessoas que vivem do espectáculo. Solucionado o incidente, com prejuizo do grupo de Armillita, a monumental praça do Mexico inaugurou, no dia 10 do mês passado, a presente temporada. As duas primeiras corridas foram outras tantas encheses.

Os seus organizadores escolheram para cabeças de cartaz das primeiras corridas, respectivamente, Paco Gorraez e Lorenzo Garza. Com o primeiro, alternou Pepe Ortiz e Ricardo Torres, que retomava a alternativa, e com Garza alternou Carnicerito. Nessas duas tardes triunfaram Gorraez e Carnicerito, dois toureiros muito conhecidos do nosso publico, os quais pela sua arte e emoção foram os revolucionarios das duas ultimas temporadas em Portugal.

O «diestro» Lorenzo Garza, que no seu primeiro toiro esteve formidável, foi colhido no segundo e alvejado á pedrada pelos partidarios do grupo do seu antagonista. Os ferimentos não foram de gravidade, mas contudo o seu enervamento prejudicou-o artisticamente no resto da lide.

A Imprensa da especialidade comenta o incidente e termina por apelar para que terminem de vez estes conflitos entre toureiros que só prejudicam a «festa brava».

Exposição de pombos do ano

Conforme noticiámos, realiza-se nos salões da sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa, largo do Chiado, 8, de 26 a 31 do corrente, a 10.ª Exposição de Pombos do Ano, na qual serão disputadas varias taças, entre elas duas de honra, uma para raças de fantasia e outra para correios belgas.

A inscrição tem sido muito concorrida e a comissão organizadora, atendendo a que ainda se encontram vagas algumas gaiolas, resolveu prorrogá-la por mais alguns dias, encerrando-se definitivamente no dia 20.

AVIAÇÃO CIVIL

A Escola «Manuel Bramão» continua a dedicar-se intensamente ao ensino da aviação. Ultimamente foram largados mais dois alunos, os srs. Fernando Vioti Carmona e José Lopes Albernaz, filiados da «Mocidade Portuguesa».

O GRANDJÓ

é incontestavelmente o melhor vinho branco de mesa produzido em Portugal.



Rivaliza com as melhores marcas congeneres do estrangeiro. E' preferido pelas pessoas de bom gosto.

Encontra-se á venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

O crescimento do cabelo será um mistério?



Não! É uma das mais admiráveis manifestações da fecundidade da natureza.

O crescimento do cabelo é em média de 0,2 mm por dia e como a cabeça tem cerca de 75.000 cabelos, resulta um crescimento total de 15 metros por dia ou de 5 quilómetros por ano.

Terá o nosso couro cabeludo a energia necessária para manter um tal crescimento? E isto depois de 20, 30, 40 anos ou mais.

Na verdade, a vitalidade e o poder criador de que dão provas os tecidos geradores do cabelo parecem milagre. Mas se vos perguntarem o que faz para conservar esta vitalidade, defender a saúde do vosso couro cabeludo, não podeis dar senão esta resposta: «Uso às vezes brilhantina e loção».

O Dr. Weidner, inspirando-se nos trabalhos do Prof. Sir Fred. Hopkins, sábio célebre e titular do prémio Nobel, conseguiu separar as diferentes substâncias de que é formado o cabelo.

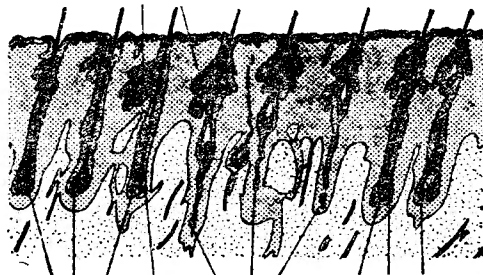
Estas substâncias foram fixadas numa solução estável e assimilável que uma simples massagem faz penetrar no couro cabeludo. A solução assim obtida constitui um maravilhoso alimento para os tecidos geradores. Logo que estes a absorvem retomam as suas funções normais, a caspa desaparece rapidamente e os cabelos tornam a nascer. A descoberta do Dr. Weidner revolucionou completamente os velhos métodos de tratamento do cabelo e fez sensação nos meios médicos.

Silvikrine

Alimento natural dos cabelos

A Silvikrine contém as 14 substâncias de que são formados os cabelos e das quais a mais importante é a misteriosa Tryptophane. Sem Tryptophane o crescimento do cabelo é impossível. Entre as outras substâncias convém destacar Cystine, Cystéine, Tyrosine, Albumoses de enxôfre e amino-ácidos.

Um tratamento Silvikrine, relativamente curto, regulariza o funcionamento dos tecidos geradores. Usar todos os dias a Loção Silvikrine é defender-se contra a formação da caspa e da queda do cabelo.



Corte do couro cabeludo mostrando a formação dos cabelos pela multiplicação das células nas cavidades pilosas



Silvikrine é célebre em todo o mundo e está internacionalmente registada

O que V. Ex.ª precisa:

Loção Silvikrine

para os cuidados diários do seu cabelo.

O uso diário desta loção, conserva e fertiliza o couro cabeludo, vivifica os tecidos geradores, promove o crescimento do cabelo e accentua-lhe a beleza natural. Evita a caspa, a queda do cabelo e as perturbações orgânicas do seu crescimento.

Frasco 12\$00

Frasco para 2 meses. . . 24\$00

Silvikrine Pura

para o crescimento do cabelo e contra a caspa.

Este novo preparado, fazendo penetrar no couro cabeludo elementos constitutivos do cabelo, alimenta eficazmente os tecidos geradores e promove o crescimento de cabelo forte e são. Nos casos mais sérios de queda de cabelo, caspa rebelde, cabelos fracos e calvície iminente, recorra á Silvikrine Pura.

Frasco para 1 mês. . . . 28\$00

Laboratórios Silvikrine
Londres, Paris, Berlim, Bruxelas,
Roterdão, Zurich

Representantes em Portugal
Laboratórios Silvikrine

Campo 28 de Maio — LISBOA

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Silvikrine

fertiliza o couro cabeludo

PD-804-K



O proprietário da Pelaria Confiança apresenta, com grandes abatimentos, casacos, lindas capas em verdadeiras raposas argentées, em lindos opossuns, na cor de marta, argentées e muitas outras variedades de capas. Raposas Argentées, Canadá, Brancas e muitas outras nacionais e estrangeiras. Bichinhos — Verdadeiras maravilhas em peles verdadeiras.

PELARIA CONFIANÇA 3—RUA DA PALMA—3-A
Telef. 2 8157

Contra o frio FELTROS

De várias grossuras e cores, para todas as aplicações.

Importação directa.

(Descontos para revenda)

A. M. SILVA

R. Betesga, 43, 2.º

LISBOA — Telefone 2 5424

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Condessa de Almoester, D. Laura Iglezias Mendes da Silva, D. Maria Adelaide Nobre da Cunha Abreu Peixoto, D. Maria Elisa Esteves Mendes Correia, D. Maria Inocencia Infante da Camara, D. Inês da Cunha Sampaio Maia de Castro Saraiva, D. Alda de Carvalho Dufner, D. Mariana de Avilez Pinto Coelho, D. Ema Andressen Stuve, e D. Marquesa Franco Teixeira Pinto.

CASAMENTOS

Celebrou-se na capelinha de Nossa Senhora da Lapa, na Amadora, o casamento da sr.ª D. Maria Irene Borges de Castro Proença Fortes, gentil filha da sr.ª D. Irene Borges de Castro Proença Fortes, já falecida, e do sr. Adolfo Proença Fortes, com o sr. Armando Jorge Freire Magno, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Adelaide Borges de Castro, avó materna da noiva, e D. Georgina Freire Magno, mãe do noivo, e de padrinhos o pai da noiva e avô paterno do noivo, sr. Albino Magno. Presidiu a cerimonia o reverendo prior da freguesia, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residência do pai da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, seguiram de automovel para o norte do país, onde foram passar a lua de mel.

Efectuou-se o casamento da sr.ª D. Judite Lopes Ferreira, filha da sr.ª D. Teresa Lopes Ferreira e do sr. Joaquim Lopes Ferreira, com o sr. José Dantas Martins.

Serviram de padrinhos da noiva sua irmã, a sr.ª D. Elvira Lopes Ferreira de Oliveira, e seu marido, e do noivo os pais da noiva.

Na «corbeille» viam-se lindas prendas.

Novo baton MICHEL

Michel, a marca americana tão em voga de produtos de make-up—baton, rouge, pó e rimel—acaba de apresentar um novo tamanho de baton—o tamanho grande. Este novo baton é do mesmo tamanho do conhecido baton de luxo, mas em estojo mais simples, que o torna sensivelmente mais em conta. Vende-se nas boas casas.

MEIAS FINISSIMAS

em pura sêda animal a 14\$50
só no Campião das Meias
R. Serpa Pinto, 16 D.
(ao Chiado)

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19. — S. Gançalo de Amarante, confessor.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Saude; ás 9, missa; ás 18, Terço de beneditos, por musica.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

Nos jardins publicos de Lisboa

O publico de Lisboa civiliza-se, sem duvida, mas não alcançou ainda aquele grau de civismo que seria para desejar.

Assim, nos jardins publicos de Lisboa não são abundantes os guardas. E se, nalguns, essa carencia não tem más consequências — noutros o rapazio (e alguns adultos) estraga o que, feito embora pela C. M. L., se destina a ser gozado por todos.

Cada um de nós deve, na medida em que puder fazê-lo, contribuir para zelar com carinho pela conservação dos jardins da cidade, promovendo e ensinando o respeito pelas plantas e pelas flores.

Electro Lisboa, L.ª
R. Augusta, 246-248
Telef. 2 0568

Candeeiros de suspensão e de mesa, em todos os generos e para todas as bolsas

A pronto e a prestações

Reparações em todos os receptores de Radio

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora:
TELEFONE 2 9062

TEMAS COLONIAIS

A Justiça nas Colonias

A instancias minhas junto de J. Belo, quando ministro das Colonias, saiu o decreto 12.533 de 23 de outubro de 1926, criando tribunais especiaes para julgamento dos indigenas em materia criminal, substituindo assim os tribunais judiciais das comarcas.

Era um passo andado, mas o seu fim não foi atingido; primeiro, porque a constituição desses tribunais não obedeceu em parte aos principios por mim preconizados e segundo, porque algumas das disposições do dec. não foram cumpridas ou foram alteradas mais tarde, inutilizando os seus efeitos.

Comecemos pela estrutura dos tribunais. Nenhum dos sistemas conhecidos, com identicos fins, em execução em varias colonias estrangeiras, é adaptavel ás nossas colonias de Africa, devido ás condições sociais em que o nosso indigena vive presentemente.

Impossivel seria evitar a constituição de tribunais que nalgumas colonias permite que dêste façam parte magistrados ou autoridades indigenas. Na India é certo que toda a materia civil é julgada por magistrados indios, mas creio que não pode haver comparação entre o estado de civilização de uns e de outros.

Já em materia penal o governo inglês, não só na India como noutras colonias suas, delegou nos seus *Natives Commissioners*, e até nos *Collectors*, poderes judiciais, sempre com direito a apelação para os funcionarios hierarquicamente superiores.

Diferentes foram os moldes em que a administração francesa nas suas colonias baseou as suas instituições judiciais, obrigando os indigenas a assimilar respectivamente toda a legislação jurídica metropolitana, sendo os resultados deploraveis, como se conclue da critica acerba de varios escritores colonias da mesma nacionalidade.

Se o sistema adoptado nas colonias inglesas deu optimos resultados, não seria ele de aconselhar em absoluto entre nós, sem grandes perigos, atendendo á forma como o nosso funcionario colonial é escolhido.

Existindo, pois, inconvenientes de importancia, nas largas atribuições judiciais, que aos funcionarios administrativos foram vedados, teriamos talvez que optar pelos magistrados de carreira, mas vê-se que não é esta ainda a solução que satisfaz. Dêstes diz, com toda a razão, um autor:

«Desde que as autoridades administrativas tenham, nos primeiros tempos, como é regra geral, competencia repressiva, o estabelecimento dos tribunais com magistrados de toga, torna-se, portanto, uma questão mais de oportunidade que de verdadeira necessidade. Fazer sair esses juizes dos quadros metropolitanos, sem prévia preparação, é uma ineptia administrativa, criar magistrados especialmente conhecedores da legislação penal indigena e das linguas e circunstancias de cada colonia, além de essencialmente difficil e dispendioso apenas serve para obter que os juizes venham a possuir uma forma de competencia profissional, que nos funcionarios administrativos quasi sempre existe, como consequencia natural do meio em que vivem e da natureza das funções que exercem».

Não menos concludente é Girault: «Um administrador-juiz estará ao corrente da situação politica; preocupar-se-á com as consequências indirectas do julgamento, porque se houver desordem é a ele que pertence reprimi-la.

Um magistrado não admite, e nisso julga cumprir o seu dever, esta ordem de considerações. Profere a sentença, sem se preocupar com as consequências politicas que o administrador terá de reparar... Ainda se os indigenas apreciassem esta separação das autoridades administrativas e judiciais!... Mas aos seus olhos, é uma chinesisse

pura este desdobramento de poderes. O indigena é simplista. Não compreende quem manda e dirige não possa punir.

Este desdobramento de atribuições diminuiu com o minimo proveito o prestigio do administrador. Não pertencem ambos igualmente á raça dominadora?

Até melhor, os indigenas, na maior parte dos casos, tem tido saudade da justiça sumaria, mas rapida, administrada pelos officiaes e pelos funcionarios administrativos. Os testemunhos sobre este ponto são duma concordancia notavel.

Em qualquer dos casos, seria sempre perigoso o largo uso de poderes discricionarios, por um só individuo, magistrado de carreira, de funcionario administrativo, livre da complicada forma de processo usada nos tribunais europeus, que por sua vez, seria absurdo aplicar nos tribunais especiaes, destinado a julgar indigenas. Por outra serie de considerações é preconizada a necessidade de unificar, na mesma autoridade, os poderes judicis e administrativos.

A conjugação de todos estes elementos, aparentemente opostos, seria o modo de se chegar á conclusão que se pretende, e que eu suponho ter encontrado a forma de *Tribunaes colectivos e mixtos*.

Seriam estes tribunaes compostos de dois administradores de circunscrição, daquela a que pertencesse o réu, e dum magistrado judicial para presidir ao julgamento de todas as causas crimes a que sejam applicaveis penas superiores a penas correctionais estabelecidas no artigo 58 do Codigo Penal, com pequenas alterações, consignado sempre o direito de apelação para um tribunal superior especial, uma instituição semelhante á do *Native High Court* e correspondente ás funções dos nossos tribunais da Relação em materia criminal. O magistrado percorreria as circunscrições numa epoca fixa do ano, presidindo ao julgamento, assistido dos dois administradores das circunscrições limitrofes daquela a que pertenciam os reus a julgar.

Ter-se-ia completado a ideia de rodear o julgamento dos reus indigenas de todas as garantias e precauções necessarias á administração da justiça, na sua elevada missão; os administradores de circunscrições fornecendo os elementos sessenciaes de apreciação que lhes dá a experiencia e conhecimentos praticos do meio indigena em que vivem e o magistrado alheio a qualquer interesse, garantindo com a sua presença a imparcialidade do julgamento, concorrendo com o metodo e conhecimentos proprios da educação jurídica que recebeu.

Nunca chegaram a ser publicados o Codigo Penal ou outras disposições especiaes a que se referia o decreto, adaptaveis ao meio a que elas se destinavam.

Em relação ao Tribunal Superior Indigena, foi a sua composição alterada, e por fim extinta, sem se saber porque, voltando-se outra vez ao embate entre o espirito juridico e o administrativo, as divergencias entre a prática e a teoria.

Quando das alterações, que se deram antes do seu desaparecimento deu-se um incidente curioso. Um dos vogais do Tribunal Superior determinava a lei que fosse um missionario, que nunca chegou a tomar posse, por a isso se ter oposto o prelado de Moçambique, com o fundamento de que a missão de julgar era incompativel com o espirito dos canones.

A questão foi entregue ao ministerio das Colonias, que não sei como a resolveu.

Em resumo: do decreto 12.533, que não chegou a ser anulado totalmente, ficou apenas uma boa intenção.

AUGUSTO CABRAL

Funerais e Trasladações
Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ARGOLOS, 111 — Tel. 41937
SERVIÇO PERMANENTE

Damascos — Veludos, — Tapeçarias — Estamenes etc.

Lopes dos Santos, L.ª
Rua Augusta, n.ºs 82 e 84
Telef. 2 3637

Vida desportiva

TIRO

Prova de propaganda

O Grupo Desportivo do Pessoal da Imprensa Nacional leva a efeito, na primeira quinzena de abril, uma prova de tiro, incluída nas festas do seu 3.º aniversario, á distancia de 10 metros, em duas posições, em pé e deitado, para a qual conta com a adesão de varios clubes da especialidade.

A prova será disputada nos «centros» dos clubes inscritos.

Ao 1.º classificado será conferida uma medalha de ouro, além da disputa de varias taças.

O Grupo Desportivo da Imprensa Nacional espera que nesta prova se inscrevam os melhores atiradores de Lisboa.

PING-PONG

Sorteio do Campeonato de Lisboa

A Associação de Ping-Pong de Lisboa prorroga até amanhã a inscrição para o Campeonato de Lisboa por «equipes».

O sorteio do Campeonato de Lisboa está marcado para hoje, nas quatro divisões.

* * *

O Club Internacional de Football leva a efeito um campeonato-escada inter-socios com taças para os primeiros classificados. Está aberta no clube a inscrição.

GRECO-ROMANA

Prova «Dr. Cesar de Melo»

O Gimnasio Club Português promove brevemente um torneio de luta greco-romana destinado a clubes filiados na Federação Portuguesa de Atletica e Luta. Em homenagem ao antigo lutador e socio benemerito do clube, sr. dr. Cesar de Melo, a competição terá o seu nome. A disputa do torneio será feita em cinco «poules» mensais, uma em cada mês.

PELOS CLUBES

Varias noticias

A delegação do Belenenses, na rua da Palma, começa a funcionar no proximo domingo, desde o meio dia á meia noite e 30 minutos.

—Os socios que queiram dedicar-se ao atletismo devem apresentar-se no Internacional.

NOVO ALBUM DE CROCHET

«Adornos do Lar» é uma nova edição para crochet que em breve será posta á venda ao preço de 8\$00. Pelo correio 9\$00. Faça já o seu pedido aos distribuidores:

CASA MIDÕES, L.tda. — Apartado 21, 117, Rua da Conceição, 119 — LISBOA

Porto Borges
A marca que os entes dedores exigem...

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brillantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, applicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo de 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.ª de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez, Perfumaria Be-namor e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** estão expostas algumas fotografias na mostra da Drogaria Costa & Conde, rua da Trata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horribes calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 465-16 — manda á cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22\$50 cada frasco.



Emilio de Figueiredo Filipe

FALECEU

Claudina de Figueiredo Filipe, Leonel de Figueiredo Filipe e sua mulher, Antonio de Figueiredo Filipe sua mulher e filhos, Carlos de Figueiredo Filipe sua mulher e filha e mais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu chorado marido, pai, sógro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 10 e 30 horas, da sua residência Rua da Penha de França, 62, 3.º Esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

UMA RECEITA DE BELEZA

célebre há já
30 anos



UMA
RECEITA
COMPROVADA
para ter uma
TEZ IMPECÁVEL

Eis um meio comprovado para tornar branca, doce e aveludada a pele áspera e embaciada; para se livrar dos pontos negros e poros dilatados; para ter uma tez maravilhosa. Uma actriz célebre empregava esta receita para conservar o aspecto de nova e assim aos 70 anos ainda representava papéis de rapariga. Misture uma parte de creme de leite puro (predigerido com pancreatina), com uma parte de azeite predigerido e em seguida misture o conjunto com duas partes de nata fina. O seu farmacêutico pode fazer-lhe esta preparação, mas quando feita em pequena quantidade, é dispendiosa. O Creme Tokalon Cór Branca, não gorduroso contém este creme de leite predigerido e especialmente preparado com azeite, para alimentar a sua pele. É um verdadeiro alimento da pele. Alimenta-a e dá-lhe frescura e mocidade duma maneira extraordinária. A rapariga acima fotografada escreve-nos:—Não estou em mim. Depois de três dias de usar o Creme Tokalon, a minha pele tornou-se clara, fresca e bonita. Experimente o Creme Tokalon (não gorduroso)—a célebre receita que o tempo e os resultados experimentais consagraram como eficaz para a beleza da tez. Hoje, milhões de mulheres em todas as partes do mundo, empregam-no regularmente todas as manhãs. Garantem-se óptimos resultados com o Creme Tokalon de contrario devolve-se o dinheiro. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, n.º 88, 2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

Cruz, Fernandes, L.^{da} Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diárias:
Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

NÃO CONFUNDIR



A ÚNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskeltmann & C.
Rua da Palma, 268—Lisboa

NOTÍCIAS DE PORTIMÃO

PORTIMÃO, 16. — Por um grupo de amigos, vai ser oferecido ao conhecido industrial sr. Caetano Feu um banquete de homenagem pelo 10.º aniversário da sua naturalização como cidadão português. O banquete deve realizar-se no Grande Hotel da Praia da Rocha, e será presidido pelo sr. governador civil do distrito.
— Na Câmara Municipal desta cidade, foi dada posse ao novo chefe de secretaria, sr. Miguel Pimenta Massa Pina. Ao acto assistiram varias entidades.

LIGA DOS COMBATENTES

A empresa do teatro Apolo concede aos socios da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, ás terças e quintas-feiras, um desconto de 50 por cento em todos os lugares numerados daquele teatro, mediante a apresentação, nas bilheteiras, do respectivo cartão de identidade.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Brigada Naval

No proximo domingo devem comparecer: «Sirius»: guarnição, graduados do 4.º terço e das lanças de artilharia e de comando; canhoneira; instrutores do 3.º terço, 3.º terço e lança motorizada; remo e vela: instrutores do 4.º terço, chefes de quina e legionarios do 4.º terço e das lanças de artilharia e comando; quartel: recrutas, clarins e caixas. Todos se devem apresentar devidamente uniformizados, ás 8 e 30, na doca de Submersíveis, com fato de trabalho e lanche, exceptuando os convocados para o quartel.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Empresa Industrial de Tintas, Lda, recebemos interessantes calendarios, que agradecemos, para o corrente ano.

Espumante Natural Borges



Nas festas de família e nas festas elegantes.
companheiros inseparáveis...

TECIDOS INGLESES

Autenticados pela «BRITISH CORPORATION OF WOOLLEN CLOTHS»
Encomendas enviadas directamente de Inglaterra para todos os clientes do País

Em stock para entrega imediata:

Os genuinos «SPARKLERS» «PICK and PICK»
«MIDNIGHT BLUE» para fatos de soirée, etc.

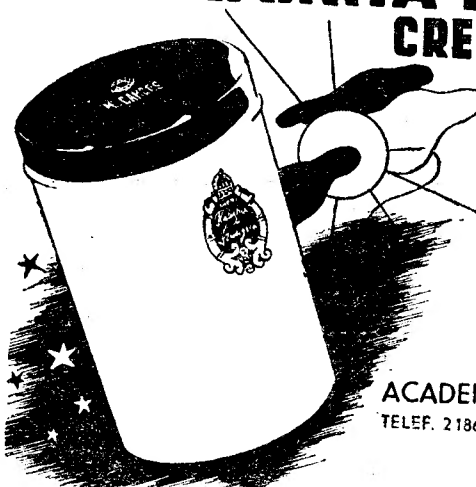
TECIDOS INGLESES NÃO SÃO UM LUXO.

SÃO UMA ECONOMIA

Venha vêr, escreva ou telefone:

T.R.A.N.S.I.M.P.E.X., L.^{da}, Rua do Comercio, 28, 3.º — Telefone 2 7403

RAINHA DA HUNGRIA CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sobre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, este creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes secas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Tribunais

Julgamento duma quadrilha

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 16. — No tribunal desta vila realizou-se o julgamento duma quadrilha de gatinhos que durante muitos anos foram o terror dos pequenos povos aonde praticavam os roubos com ameaças de morte, se fossem denunciados.

Joaquim da Conceição, Antonio Romão Fernandes e Jacinto Antonio, que praticaram inúmeros roubos nos concelhos de Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio, foram condenados em 1 ano de prisão, multa de 1 escudo por dia, 500\$00 de imposto de justiça e indemnização aos queixosos.

NOVO POSTO DE PUERICULTURA

O presidente da Junta Provincial da Estramadura, acompanhado do sr. presidente da Câmara Municipal de Alameda e de outras entidades vai escolher esta tarde o local para instalar ali um posto de puericultura.

Tire a fadiga de seus

PÉS

Alívio em
3 minutos



Para aliviar os pés inchados, vermelhos e ardentes, depois dum dia fadigante, mergulhe-os num banho de Saltratos. Estes sais medicamentosos soltam milhões de bolhas de «biogén» (Oxigénio Nascente) que acalmam os tecidos, músculos e nervos doridos e fadigados, descongestionando e aliviando os pés. A pele refresca. A transpiração torna-se normal e acaba o mau cheiro! Os calos amolecidos tiram-se «com a mão». Os Saltratos Rodol vendem-se em todas as farmácias e drograrias. Resultados garantidos.

GABARDINES

e sobretudos, os mais perfeitos, de todas as cores e estilos

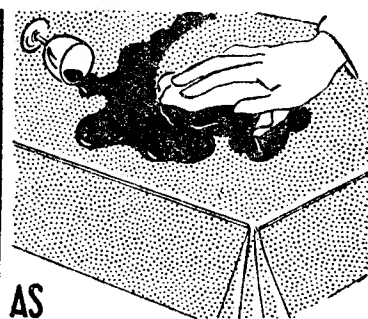
Fabricados e vendidos directamente ao publico a preços baratissimos

Alfaiataria Brasil — Rua do Lor te, 6 a 8
Telef. 2 2723

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz. ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h.
Doenças sr.ªs operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Alcu Saldanha, 4 h.



AS MODERNAS TOALHAS DE MEZA EM TECIDOS LACADOS

São impermeáveis, económicas, laváveis, de grande duração e sem os inconvenientes do oleado, tais como cheiro desagradável e aderência dos objectos. Existem em diversos padrões, cores e medidas orladas a ponto à-jour.



BETHENCOURT BROS., LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO